

Colégio Adventista de Hortolândia

PLANO ESCOLAR ANO: 2020



**Educação
Adventista**



ASSOCIAÇÃO
PAULISTA SUDOESTE

Departamento de
Educação



SEDUCCAP2020315983A





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA0

 1.1 DA ESCOLA.....0

 1.2 MANTENEDORA0

 1.3 REGIONAL ADMINISTRATIVA0

 1.4 NÍVEIS, MODALIDADES E CURSOS0

 1.5 DOS ATOS LEGAIS0

 1.6. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....1

2 FUNDAMENTAÇÃO:.....1

3 FINS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA2

4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICA.....3

 4.1. DO DIRETOR E SUAS ATRIBUIÇÕES3

 4.2. DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E SUAS ATRIBUIÇÕES6

 4.3. DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E SUAS ATRIBUIÇÕES8

 4.5. DO CONSELHO DE CLASSE E SUAS ATRIBUIÇÕES9

 4.6. DO CONSELHO DISCIPLINAR E SUAS ATRIBUIÇÕES.....11

 4.7. DA SECRETARIA ESCOLAR E SUAS ATRIBUIÇÕES12

5 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....14

 5.2 HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO14

 5.3 ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR14

 5.4 CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DOS CURSOS.....14

 5.5 ORGANIZAÇÃO DOS NÍVEIS E CURSOS15

 5.6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR16

 5.7 SISTEMÁTICA DE MATRÍCULA, TRANSFERÊNCIA E EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR19

 5.8 CRITÉRIOS PARA AGRUPAMENTO DE ALUNOS.....21

 5.9 TRANSFERÊNCIA21

 5.10 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM E RECUPERAÇÃO – PRINCÍPIOS E SISTEMÁTICA.....21

 5.11 RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS26

 5.12 ADAPTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ALUNOS DE INCLUSÃO27

 5.13 VERIFICAÇÃO DA FREQUÊNCIA29

 5.14 COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA29

 5.15 CLASSIFICAÇÃO.....29

 5.16 RECLASSIFICAÇÃO.....31

1



SEDUCCAP2020315983A



5.17	PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO E RECURSOS	31
5.18	5. EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR	32
6	ESTRUTURA FÍSICA	32
6.1.	ESPAÇO ADMINISTRATIVO	32
6.2.	ESPAÇO ESCOLAR.....	32
6.3.	LABORATÓRIOS E SALAS ESPECIAIS	33
6.4.	ÁREA ESPORTIVA	33
6.5.	ÁREAS ESPECIAIS	33
6.6.	SALA DE LEITURA E PESQUISA	33
6.7.	MANUTENÇÃO.....	33
7	RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA.....	34
7.1	QUADRO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.....	34
7.2	QUADRO DE PROFESSORES – EDUCAÇÃO INFANTIL.....	35
7.3	QUADRO DE PROFESSORES – ENSINO FUNDAMENTAL I (1º ao 5º ano).....	36
7.4	QUADRO DOS PROFESSORES – ENS. FUNDAMENTAL II (6º ao 9º ano) e ENSINO MÉDIO	37
8	PROJETOS, SEMANAS ESPECIAIS E EVENTOS	39
8.1	PMDS – Plano Mestre de Desenvolvimento da Saúde.....	39
8.2	PROJETO VIDA	41
8.3	SUSTENTABILIDADE – UM OLHAR CRIACIONISTA.....	46
8.4	PROJET VÁ ALEM	49
8.5	PROJETO ALUNO DIAMANTE.....	52
8.6	PROJETO CIENTISTAS KIDS	54
8.7	PROJETO REVISEM – AULÃO PARA ENSINO MÉDIO	54
8.8	PROJETO HÁBITOS DE ESTUDOS - ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO	56
8.9	HÁBITOS DE ESTUDOS – ENSINO FUNDAMENTAL I	57
8.10	PROJETO LER É UMA DESCOBERTA.....	59
8.11	PROJETO BULLYNG NO AMBIENTE ESCOLAR.....	65
8.12	PROJETO LER É UMA AVENTURA	70
8.13	PROJETO SEMANA LITERÁRIA.....	77
8.14	PROJETO PESSOAS NÃO TÊM COR.....	79
8.15	PROJETO JOGOS VIAJANTES	83
8.16	PROJETO DE SAÚDE – COMA FRUTAS, VEGETAIS E CEREAIS.....	86
9	ANEXOS.....	91





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

9.1	QUADRO DE OCUPAÇÃO DE SALAS	91
9.2	MATRIZES CURRICULARES	93
9.3	CALENDÁRIO ESCOLAR.....	100
9.4	PLANTA BAIXA OU CROQUI DAS INSTALAÇÕES E MAPA DE SALAS.....	101



1 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

1.1 DA ESCOLA

Nome:	Colégio Adventista de Hortolândia
Endereço:	Rua Rodrigo Carvalho, 200 Pq. Ortolândia, Hortolândia/SP
CEP:	13184-081
Telefone:	(19) 2085-0175
Home Page:	hortolandia.educacaoadventista.org.br
CNPJ	43.586.122/0085-22
IE	Isento
Jurisdição:	Diretoria de Ensino de Sumaré
Código C.I.E.:	134314

1.2 MANTENEDORA

Nome:	Instituição Paulista Adventista de Educação e Assistência Social
Endereço:	Av. Profª Magdalena S Grosso, 850 - Jardim Rezek I - Artur Nogueira/SP
CEP:	13160-144
CNPJ:	43.586.122/0001-14
IE:	Isenta

1.3 REGIONAL ADMINISTRATIVA

Nome:	Associação Paulista Sudoeste
Endereço:	Rua Oswaldo Martins, 100. Jardim Refúgio - Sorocaba/ SP
CEP:	18045-490
Telefone:	(15)3388-9600
Home Page:	http://apso.adventistas.org/
CNPJ:	43.588.122/0184-04
IE:	Isento

1.4 NÍVEIS, MODALIDADES E CURSOS

O Colégio Adventista de Hortolândia é Escola Privada, Confessional e Filantrópica, e oferece a Educação Básica na Modalidade Regular, com os níveis:

- Educação Infantil;
- Ensino Fundamental;
- Ensino Médio.

1.5 DOS ATOS LEGAIS

- Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981)



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- Alteração de Denominação: Portaria DRE de 17/04/1998
- Alteração de Endereço: Portaria DRE de 17/04/1998
- Educação Infantil: Ato e publicação 19/12/1994
- Ensino Fundamental: Ato e Publicação – Portaria 18-81 de 26/11/1981
Publicada no DOE em 27/11/1981
- Ensino Médio: Ato e Publicação – Portaria de 17/04/1998 – Publicada no DOE
em 18/04/1998.

1.6. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

O Colégio Adventista de Hortolândia é Escola Privada, Confessional e Filantrópica, e oferece a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, na Modalidade Regular.

Este estabelecimento de ensino faz parte da rede de Escolas Adventistas do Estado de São Paulo, é de natureza privada, confessional e filantrópica, e atende: às normas gerais da Educação Nacional, e seguindo a liberdade indicada nos princípios introdutórios e norteadores da LDBEN, aos regulamentos, documentos normativos, proposta pedagógica, estabelecidos, acompanhados e vistoriados por sua Entidade Mantenedora.

O Colégio Adventista está localizado, no Parque Ortolândia, de característica de mista (comercial, industrial, residencial etc.), sendo seu público de alunos oriundos principalmente dos bairros/regiões/municípios Hortolândia, Sumaré, Monte Mor e Campinas.

O perfil socioeconômico preponderante em nossa escola perfaz as classes B e B+ e quanto ao perfil religioso maioria católica e evangélica.

2 FUNDAMENTAÇÃO:

Este estabelecimento de ensino faz parte da rede de Escolas Adventistas do Estado de São Paulo, é de natureza privada, confessional e filantrópica, e atende: às normas gerais da Educação Nacional, e seguindo a liberdade indicada nos princípios introdutórios e norteadores da LDBEN, aos regulamentos, documentos normativos, proposta pedagógica, estabelecidos, acompanhados e vistoriados por sua Entidade Mantenedora.

O presente Plano Escolar foi elaborado em consonância com as diretrizes e normas gerais da Educação Nacional extraídas prioritariamente da LDBEN 9394/96, bem como



normas complementares expressas nas Resoluções, Deliberações e Pareceres expedidos pelo CNE e CEE-SP atinentes ao sistema privado de ensino, desde que não conflitantes com princípios, direitos e deveres estabelecidos e consolidados na Constituição e nas Leis Nacionais.

Em sua estrutura, conteúdo e forma, adota o disposto na Indicação CEE 13/97,

“O Plano Escolar é instrumento dinâmico que deve ser elaborado anualmente e remetido na época própria às Delegacias de Ensino. Dele devem constar a operacionalização daquelas medidas incluídas de forma genérica no Regimento, e outras que resolvam os aspectos conjunturais da instituição. Assim, devem constar do Plano, mas não necessariamente do Regimento, entre outras consideradas necessárias, as seguintes decisões: datas de matrícula, período para recebimento de transferências, período e detalhes dos procedimentos de classificação e reclassificação dos alunos, calendário das aulas e dos demais dias de efetivo trabalho escolar, grades ou matrizes curriculares em uso, sistema de avaliação da aprendizagem, procedimentos de recuperação, forma ou formas de organização dos cursos que serão utilizados no período de atividades docentes diversas, etc. Embora do Regimento possam ter constadas todas as formas de organização previstas no artigo 23 da Lei, nem sempre todas serão utilizadas.”

e complementado com as particularidades do Sistema Adventista de Educação, ancorado em seus princípios filosóficos e metodológicos acompanhados e vistoriados por sua mantenedora.

3 FINS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

A Educação Adventista está voltada para os fins mais amplos da educação, expressos na legislação vigente e nos princípios filosóficos que orientam o sistema educacional adventista, tem por finalidade o contínuo e pleno desenvolvimento do ser, preparando-o para mundo do trabalho, o exercício da autonomia e da cidadania.

Respeitadas as características e peculiaridades locais da Unidade, do curso e da faixa etária do educando, conforme definidos no Regimento Escolar Comum para as Escolas Adventistas de São Paulo, são objetivos da Educação Adventista:

- I. Promover o reconhecimento de Deus como fonte de toda sabedoria, aplicando a Bíblia como referencial de conduta, na busca de um caráter íntegro e equilibrado;
- II. Estimular o estudo, a proteção e a conservação da natureza;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- III. Incentivar a utilização das faculdades mentais na aquisição e construção do conhecimento em favor do bem comum, tendo como ferramenta as diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos;
- IV. Promover a aquisição de hábitos saudáveis mediante o conhecimento do corpo e das leis que o regem;
- V. Oportunizar o desenvolvimento da capacidade de análise e de síntese, do senso crítico, da criatividade, da pesquisa e do pensamento reflexivo;
- VI. Incentivar o desenvolvimento dos deveres práticos da vida diária, a sábia escolha profissional, a formação familiar, e o serviço a Deus e à comunidade;
- VII. Promover a autonomia e a autenticidade ancorada nos valores bíblico-cristãos;
- VIII. Favorecer o desenvolvimento da autoestima positiva e dos sentimentos de aceitação e segurança;
- IX. Resgatar a prática da regra áurea bíblica nos relacionamentos interpessoais, que é amar ao próximo como a si mesmo.

4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TÉCNICA

A Direção Escolar, qualificada na forma da legislação vigente, é o núcleo que dirige, controla e coordena todas as atividades escolares, constando dos seguintes serviços com suas respectivas atribuições:

4.1. DO DIRETOR E SUAS ATRIBUIÇÕES

Ao Diretor Escolar cabe assegurar:

- I. A eficiência administrativa da Unidade ao:
 - a. Coordenar, planejar, organizar, dirigir e controlar todo o processo escolar para o bom desempenho dos serviços prestados;
 - b. Gerenciar a equipe pedagógica e auxiliar administrativa, o corpo docente e o discente, buscando obter a harmonia do seu trabalho para que os objetivos sejam atingidos;
 - c. Presidir as solenidades, comemorações, formaturas, reuniões do Corpo Docente e dos Conselhos de Classe, Conselho Disciplinar e outros atos escolares de qualquer natureza;





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

d. Exercer as atribuições previstas em outras funções aludidas neste Regimento, enquanto não estiverem preenchidas, bem como quaisquer outras necessárias, visando ao melhor desempenho administrativo, quando indicadas pelo Departamento de Educação;

II. A elaboração e execução do Plano Escolar, vinculando-os à legislação pertinente e ao programa institucional do Sistema Educacional Adventista:

- a. Fixando o Calendário Escolar, com as datas previstas para a abertura e encerramento do período letivo e das matrículas;
- b. Acompanhando o desenvolvimento do ensino e a atividade docente, pelo contato permanente com os mesmos, zelando pela consecução dos objetivos da Unidade e dos cursos oferecidos;
- c. Dando orientação pedagógica geral à Unidade e velando por ela, com a colaboração da Equipe Pedagógica disponível;
- d. Zelando pelo cumprimento da Proposta Pedagógica da Rede Adventista de Educação;

III. A otimização dos recursos materiais, financeiros e do pessoal disponíveis:

- a. Empossando os professores e demais auxiliares, distribuindo tarefas e responsabilidades;
- b. Designando, quando for o caso, professores para coordenadores das diferentes áreas;
- c. Controlando a execução de todos os serviços da Unidade Escolar;
- d. Zelando pela conservação e manutenção do patrimônio e de todos os bens e equipamentos da Unidade ou designando quem o faça;
- e. Ordenando e autorizando despesas gerais a serem pagas pela Tesouraria;

IV. A observância das leis, dos regulamentos, das normas deste Regimento e as determinações do Departamento de Educação, visando à legalidade, a regularidade e a autenticidade dos atos escolares praticados, entre outros:

- a. Fazendo cumprir os dias letivos e as horas de aula estabelecidas;
- b. Promovendo os meios para o reforço e a recuperação da aprendizagem dos alunos;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- c. Conferindo e assinando certificados de conclusão de série, ano ou curso, ou diplomas quando for o caso, bem como demais documentos relativos à vida escolar dos alunos e da Unidade Escolar;
 - d. Visando, abrindo, encerrando e rubricando os livros de escrituração escolar;
 - e. Notificando às autoridades competentes a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de trinta por cento do percentual permitido em Lei, assim como quando constatar casos de maus-tratos de alunos menores de idade;
 - f. Representando a Unidade perante os órgãos de controle e supervisão do sistema de ensino e outras repartições e autoridades municipais, estaduais, federais e autarquias em cuja área se encontra, visando o atendimento às solicitações legais pertinentes;
 - g. Obedecendo aos prazos para execução das solicitações do Departamento de Educação, dos órgãos administrativos do sistema, das disposições deste Regimento ou em virtude de Lei;
- V. A disciplina de funcionamento da Unidade e, se necessário:
- a. Subsidiar os profissionais da Unidade no tocante às normas vigentes e representar à Entidade Mantenedora quando houver infração às mesmas;
 - b. Aplicar aos alunos sanções nas formas de admoestação verbal, repreensão escrita, suspensão de frequência e, mediante voto do Conselho Disciplinar, a transferência compulsória, assegurando-lhes, o pleno exercício de defesa e de recursos;
 - c. Aplicar as sanções administrativas cabíveis para as faltas cometidas pelo pessoal docente, técnico e administrativo, nos termos da legislação trabalhista e das demais normas em vigor, assegurando-lhes, o pleno exercício de defesa e de recursos;
 - d. Comunicando aos órgãos e autoridades competentes sobre o descumprimento de normas e responsabilidades previstas em leis e regulamentações específicas de proteção a criança e ao adolescente, sempre que identificadas questões de ordem disciplinar ou negligência, social ou familiar, que necessitem de intervenção ou auxílio extraescolar.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- VI. A articulação e a integração da Unidade com as famílias e a comunidade:
- a. Informando aos pais ou responsáveis sobre a proposta pedagógica, planos, normas regimentais e disciplinares;
 - b. Notificando aos pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento alcançado pelos alunos;
 - c. Participando de atividades comunitárias e oportunizando o envolvimento dos técnicos, docentes e demais auxiliares nessas atividades;
- VII. O apoio eficiente às funções dos técnicos do Departamento de Educação junto à Unidade Escolar na programação e execução do processo de aperfeiçoamento dos recursos humanos, físicos e materiais e nos programas de aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem;
- VIII. A contínua expansão e melhoramento dos serviços oferecidos:
- a. Propondo ao Departamento de Educação, alterações na oferta de serviços de ensino prestados, extinção ou criação de cursos, ampliação ou redução de turnos e turmas e a composição das classes, assim como a implantação de experiências pedagógicas ou de inovações de gestão administrativa;
 - b. Instituinto grupos de trabalho ou comissões encarregadas de estudar e propor alternativas de soluções, para atender aos problemas de natureza pedagógica, administrativa e situações emergenciais.
- IX. A instituição, coordenação e a execução de um programa de avaliação sistemática e permanente do Plano Escolar da Unidade, o acompanhamento de egressos, de consultas e levantamentos junto à comunidade;
- X. A resolução de casos omissos neste Regimento, ouvindo os pareceres dos órgãos próprios do sistema de ensino, sempre sob orientação prévia e autorização expressa da Equipe do Departamento de Educação.

4.2. DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E SUAS ATRIBUIÇÕES

O serviço de Coordenação Pedagógica compreende:

- I. O assessoramento à Administração Escolar nas decisões que envolvam aspectos pedagógicos;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

II. O subsídio necessário à elaboração, o desenvolvimento e a avaliação da Proposta Pedagógica e do Plano Escolar, a elaboração do Calendário Escolar, a organização das turmas, dos horários e distribuição das aulas;

III. A coordenação do planejamento do ensino das diferentes disciplinas e dos projetos pedagógicos desenvolvidos, tendo em vista a adequação do plano escolar à realidade;

IV. O acompanhamento, a avaliação e o controle do desenvolvimento do conteúdo programático das disciplinas que integram o currículo e os resultados do ensino no âmbito da Unidade Escolar;

V. Apoiar e assessorar a execução de um programa de avaliação sistemática e permanente do Plano Escolar da Unidade, o acompanhamento de egressos, de consultas e levantamentos junto à comunidade;

VI. A promoção e coordenação de reuniões de estudo e trabalho, visando à compreensão das diretrizes pedagógicas e a capacitação constante de todo o pessoal envolvido nos serviços de ensino;

VII. A elaboração, com o Corpo Docente, dos planos de recuperação a ser proporcionada aos alunos que obtiverem resultados de aprendizagem abaixo dos desejados;

VIII. A análise sobre a adaptação de estudos de alunos recebidos por transferência e sobre a reclassificação de alunos defasados na relação idade-série-ano, de acordo com a legislação vigente;

IX. A implementação de projetos de enriquecimento curricular a serem desenvolvidos na Unidade e coordená-los, quando for o caso;

X. A coordenação do processo de seleção dos livros e materiais didáticos, observando as diretrizes do Departamento de Educação;

XI. A organização e manutenção atualizada da documentação e assentamentos escolares necessários ao desenvolvimento da orientação pedagógica;

XII. A participação das reuniões, cursos, seminários, grupos de estudo e outros eventos coordenadas pelo setor da Supervisão do Apoio Técnico-Pedagógico do Departamento de Educação, concernentes à atividade de Coordenação Pedagógica;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- XIII. A participação e cooperação no preparo das comemorações cívicas e solenidades da Unidade;
- XIV. A supervisão do estágio profissional, quando for o caso;
- XV. A participação nos Conselhos de Classe.

4.3. DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E SUAS ATRIBUIÇÕES

O serviço de Orientação Educacional compreende:

- I. A coleta e sistematização de informações que facilitem a prestação de assistência aos alunos;
- II. A manutenção de contatos sistematizados com os alunos, individualmente ou em grupo, tendo em vista:
 - a. Problemas de conduta e adaptação relacionadas com a vida escolar;
 - b. O aconselhamento vocacional, a informação profissional e a identificação de suas habilidades e interesses, tendo em vista o seu processo de decisão;
 - c. O auxílio ao aluno em seu processo de autoconhecimento;
 - d. A existência de uma série de interferências e conceitos pré-concebidos em relação a uma escolha profissional;
 - e. O conhecimento do mundo do trabalho, sua dinâmica, constante mutação, as profissões existentes e como alcança-las;
- III. A atuação junto às famílias dos alunos, no sentido de conseguir maior integração de esforços na orientação do processo educativo;
- IV. A organização e manutenção atualizada da documentação e assentamentos escolares necessários à apresentação de relatórios e ao desenvolvimento das atividades de assistência aos alunos;
- V. O acompanhamento do processo de ensino:
 - a. Promovendo as atividades extraclasse que concorram para completar a educação dos alunos;
 - b. Atuando junto aos alunos e pais, no sentido da análise dos resultados da aprendizagem com vistas a sua melhoria;
 - c. Promovendo o encaminhamento dos alunos que necessitam de assistência especializada;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

VI. Apoiar e assessorar a execução de um programa de avaliação sistemática e permanente do Plano Escolar da Unidade, o acompanhamento de egressos, de consultas e levantamentos junto à comunidade;

VII. O acompanhamento do processo de avaliação do aproveitamento nas diferentes áreas do conhecimento, com o objetivo de:

- a. Compreender a totalidade do processo pedagógico, para orientar e acompanhar o desempenho docente e discente;
- b. Identificar possíveis inadequações ou lacunas no trabalho pedagógico, discutindo, com os elementos envolvidos, possíveis soluções alternativas;
- c. Detectar, com o auxílio dos professores, casos de alunos que apresentem problemas específicos, tomando decisões que proporcionem encaminhamento e ou atendimento adequado pela família e instituições especializadas;

VIII. A participação das reuniões, cursos, seminários, grupos de estudo e outros eventos coordenadas pelo setor da Supervisão Técnica e Pedagógica do Departamento de Educação, concernente à atividade de Orientação Educacional;

IX. A participação e cooperação no preparo das comemorações cívicas e solenidades da Unidade;

X. A participação nos Conselhos de Classe e Conselho Disciplinar

4.5. DO CONSELHO DE CLASSE E SUAS ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Conselho de Classe:

I. Emitir parecer sobre assuntos referentes ao processo ensino-aprendizagem:

- a) Analisando as informações sobre conteúdos curriculares, encaminhamento metodológico e processo de avaliação que afetem o rendimento escolar;
- b) Confrontando o rendimento da classe com os resultados alcançados nos critérios de avaliação propostos para os diferentes componentes curriculares;
- c) Contrastando os critérios de avaliação com os indicadores expressos na produção do aluno e no testemunho dos professores;
- d) Identificando os alunos com aproveitamento insuficiente e suas causas;





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- e) Coletando as informações sobre as necessidades, interesses e aptidões dos alunos, visando adequar o ensino às suas expectativas;
- f) Acompanhando e propondo planos viáveis de recuperação dos estudos dos alunos com baixo ou insuficiente rendimento;

II. Propor medidas que viabilizem um melhor aproveitamento escolar tendo em vista o respeito à cultura do educando, integração e relacionamento com os alunos da turma:

- a) Confrontando o relacionamento dos alunos entre si e com os diferentes professores;
- b) Identificando os alunos de ajustamento insatisfatório em situações de classe e na Unidade;

III. Decidir sobre a promoção do aluno que, após a apuração dos resultados finais, esteja indicado para retenção por não atingir os mínimos obrigatórios em um ou mais componentes curriculares, levando-se em consideração o seu desempenho em cada componente curricular bem como seu desenvolvimento e aproveitamento global, e condições mínimas para prosseguimento de estudos na série e/ou curso seguintes;

IV. Decidir sobre pedidos de reconsideração interpostos pelo aluno ou seu responsável, quando menor, contra os resultados parciais ou finais de avaliação de aprendizagem, observados os prazos, aspectos e critérios para análise indicados na legislação vigente;

V. Decidir sobre a reclassificação de alunos, nas épocas previstas para tanto, à vista dos resultados da avaliação apurada pela respectiva Comissão;

VI. Deliberar e decidir sobre procedimentos de avaliação não previstos no presente regimento inclusive após encerrado o período letivo, quando julgar pertinente, a fim de garantir ao aluno amplas possibilidades de recuperação ou subsidiar decisão de promoção ou manutenção de retenção de alunos.

O Conselho de Classe reúne-se, ordinariamente, após o período de avaliações bimestrais, ao final do ano letivo, e extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

4.6. DO CONSELHO DISCIPLINAR E SUAS ATRIBUIÇÕES

O Conselho Disciplinar é um órgão colegiado, de natureza consultiva e deliberativa em assuntos disciplinares, com atuação abrangente a todo o corpo discente, tendo por objetivo:

- I. Propor, desenvolver e acompanhar atividades junto ao Corpo Discente e Docente, com vistas a um melhor convívio na Comunidade Escolar;
- II. Estabelecer e manter uma disciplina estudantil apropriada, entendida como condição necessária para o processo de ensino-aprendizagem;
- III. Colaborar com a Administração Escolar, Orientação Educacional e Corpo Docente nas questões disciplinares do Corpo Discente;
- IV. Instruir Processos Disciplinares e aplicá-los aos Discentes.

A presidência do Conselho Disciplinar estará a cargo do Diretor da Unidade Escolar, ou seu substituto legal em sua falta ou impedimento, podendo valer-se de seu voto pelo desempate, quando for o caso.

Ao Secretário Escolar, caberá a redação das respectivas atas do Conselho Disciplinar

Ao Conselho Disciplinar compete:

- I. Analisar as ocorrências disciplinares emitindo recomendações para adoção de medidas de prevenção a conflitos, atos de rebeldia e bullying no ambiente escolar, adotando medidas de desestímulo a distúrbios de comportamento individual ou coletivo;
- II. Propor e aplicar sanções de suspensão de frequência, nos termos do Regimento Escolar;
- III. Acompanhar o cumprimento das medidas disciplinares aplicadas aos alunos;
- IV. Avaliar as circunstâncias, a gravidade da falta cometida e aplicar, em caráter de excepcionalidade, a sanção máxima – transferência de unidade escolar;
- V. Analisar, quando solicitado, os pedidos de transferência oriundos de outras Instituições, emitindo Parecer;
- VI. Emitir Parecer sobre eventual pedido de reintegração de aluno ao regime de matrícula anterior à aplicação de Medidas Disciplinares;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

VII. Emitir Parecer nos casos em que o aluno apresentar Recurso à aplicação de medidas disciplinares.

A aplicação de qualquer forma de disciplina, dentro da filosofia educacional adventista, visa estabelecer limites à conduta indesejável e promover mudança comportamental que resulte em maior segurança ao corpo discente no contexto social.

A gravidade da falta cometida pode ser fator determinante para a supressão da graduação na aplicação dos procedimentos disciplinares.

As sanções serão aplicadas pelo Conselho Disciplinar sempre garantindo o amplo direito à defesa e ouvidas as partes envolvidas na ocorrência em análise.

4.7. DA SECRETARIA ESCOLAR E SUAS ATRIBUIÇÕES

A Secretaria Escolar é o setor que tem a seu encargo todo o serviço de registro, escrituração e correspondência oficiais da Unidade Escolar, sendo desenvolvido de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos pela Legislação, Departamento de Educação e pela Entidade Mantenedora.

Os serviços da Secretaria Escolar compreendem:

- I. Arquivo, organização da documentação oficial e registros acadêmicos da Unidade Escolar;
- II. Escrituração escolar;
- III. Controle e arquivo de registro de pessoal docente e técnico-administrativo;
- IV. Expedição, registro e controle de expediente;
- V. Escrituração de atas das reuniões das quais é membro;
- VI. Manutenção e atualização dos prontuários dos alunos, do pessoal docente e técnico-administrativo, visando assegurar a preservação, autenticidade, regularidade e identidade de cada elemento envolvido no processo educativo;
- VII. Correspondência oficial da Unidade Escolar;
- VIII. Interação conjunta com a Direção Escolar com os órgãos oficiais de supervisão da sua região, sob a orientação da Mantenedora;
- IX. Manter atualizadas as obrigações legais de protocolo e homologação de documentos oficiais junto aos órgãos de supervisão do Sistema de Ensino de sua região, respondendo com presteza à solicitações e diligências, sempre sob a orientação do Departamento de Educação e da Mantenedora;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

X. Organização do sistema de atendimento aos alunos em assuntos relativos à escrituração e legislação escolar e às pessoas que tenham assuntos a tratar na Unidade.

São de competência do(a) Secretário(a) Escolar, além de outras que lhe forem atribuídas por determinação legal, pela Direção Escolar e pelo Departamento de Educação:

I. Cumprir e fazer cumprir as normas legais, regulamentos, decisões, as determinações dos seus superiores e os prazos estabelecidos para a execução dos trabalhos de sua responsabilidade:

- a) Providenciando a instrução de processos e expedientes a serem submetidos a despacho do Diretor da Unidade Escolar e encaminhados às autoridades de ensino;
- b) Apresentando ao Diretor da Unidade Escolar, em tempo hábil, todos os documentos que devam ser assinados;
- c) Assinando todos os documentos escolares que, pelas normas legais vigentes, devam conter a sua assinatura;
- d) Organizando e mantendo em dia a coletânea de leis, regulamentos, diretrizes, circulares, resoluções e demais documentos oficiais;
- e) Organizando e mantendo em dia o protocolo, o arquivo escolar e o registro de assentamentos dos alunos, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno, da autenticidade dos documentos escolares e dos apontamentos contidos nos livros e papéis dos registros escolares;

II. Elaborar as atas dos Conselhos de Classe;

III. Propor e opinar sobre medidas que visem à racionalização das atividades da Secretaria;

IV. Distribuir as tarefas decorrentes dos encargos do setor aos seus auxiliares;

V. Elaborar e distribuir a correspondência que lhe for confiada e elaborar relatórios a serem encaminhados às autoridades competentes e à Entidade Mantenedora;

VI. Coordenar e supervisionar as atividades administrativas referentes à matrícula, transferência, adaptação e conclusão de curso;



- VII. Comunicar à Administração Escolar toda irregularidade que venha a ocorrer na Secretaria;
- VIII. Zelar pelo seu uso adequado e conservação dos bens materiais existentes na Secretaria.

5 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

5.2 HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Setor	Horário de Atendimento ao Público	Horário de Atendimento Interno
Secretaria e Tesouraria Direção, SOE e SOP	Das 7h às 17h	Das 7h às 18h
TURNOS*		
(*Este horário compreende período de ingresso e saída de alunos bem como as aulas do período)		
Matutino	Das 6h45 às 13h	
Vespertino	Das 13h às 18h30	

5.3 ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

A escola está organizada para oferecer a educação escolar correspondente aos seguintes níveis e cursos:

- I. Educação Infantil
- II. Ensino Fundamental
- III. Ensino Médio

5.4 CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DOS CURSOS

Em cada curso oferecido são observadas a carga horária e a duração mínima previstas na respectiva legislação que o instituiu, observando:

- I. Na Educação Infantil, etapas anuais, adequadas à respectiva faixa etária, com carga horária de oitocentas e oitenta horas distribuídas ao longo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar;
- II. No Ensino Fundamental, nove anos, com carga horária anual de 880 (oitocentas e oitenta) horas para anos iniciais e 1000 (mil) horas para anos finais, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar e jornada escolar não inferior a quatro horas diárias;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

III. No Ensino Médio, três séries anuais, com carga horária anual de 1210 (mil e duzentos e dez) horas, acrescidas do estabelecido nas disposições transitórias do presente regimento, e distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar;

A carga horária anual dos cursos, com todos os elementos e datas a serem observados ao longo do período letivo, constam do Calendário Escolar e Matriz Curricular homologados e anexos ao presente Plano Escolar.

Para cumprimento da carga horária prevista em lei, o tempo de intervalo destinado ao recreio dirigido, são considerados como atividades escolares e computados na carga horária diária da classe.

As aulas previstas para determinado curso, série ou nível podem ser ofertadas cumulativamente em período matutino e vespertino, quando a carga horária prevista assim o exija, desde que especificados em calendário escolar e comunicados aos pais por ocasião da matrícula.

5.5 ORGANIZAÇÃO DOS NÍVEIS E CURSOS

A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para integração ao mundo do trabalho e sequência em estudos posteriores.

São objetivos dos cursos que compõem a Educação Básica:

I. Na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;

II. No Ensino Fundamental, a formação básica do cidadão, mediante:

- a) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- b) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- c) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- d) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- III. No Ensino Médio, completar a etapa final da Educação Básica, mediante:
- a) A consolidação e o aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
 - b) A preparação básica para o mundo do trabalho e a cidadania, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
 - c) O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
 - d) A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

A Educação Profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, e conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, nas respectivas áreas, tem por objetivo:

- I. Nos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.
- II. Nos cursos de educação profissional técnica de nível médio, os objetivos contidos nas diretrizes curriculares da respectiva habilitação profissional, conforme definidas na legislação pertinente.

5.6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos cursos, nos diferentes níveis, séries, anos e modalidades de ensino, está em sintonia com os fins e objetivos da Unidade Escolar e os objetivos do respectivo curso, definidos no Regimento Escolar em conformidade com as diretrizes curriculares instituídas pela legislação vigente, incluindo:

- I. Na Educação Infantil, conteúdos específicos nas áreas de estimulação próprias à respectiva faixa etária, observando os princípios de graduação, continuidade e equilíbrio;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

II. Nos Ensinos Fundamental e Médio, componentes curriculares da Base Nacional Comum, com observância das diretrizes para tanto estabelecidas, enriquecidos e complementados por uma Parte Diversificada, voltada aos projetos da Unidade Escolar, atendendo aos interesses da comunidade;

III. Nos cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, componentes mínimos essenciais ao exercício da profissão, ofertados segundo itinerários formativos e de atualização profissional a serem definidos na proposta pedagógica da Unidade.

A Rede Adventista de Educação Básica adota como referência de componentes curriculares obrigatórios:

I. O estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;

II. Ensino da Arte e da Música nos diversos níveis, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos, podendo ser ministrado com organização diversa do bloco seriado;

III. A Educação física obrigatória a todos os alunos, integrada à proposta pedagógica da escola, e de prática facultativa, em regime de exceção, ao aluno merecedor de tratamento excepcional amparado pela legislação vigente;

IV. O ensino da História do Brasil, levando em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia;

V. O ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, incluindo o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, ministrado no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, de Literatura e História Brasileira.

VI. O estudo das questões de Educação Ambiental e sustentabilidade, integrando-as ao currículo, contemplados com atenção especial pelas áreas de Geografia e Ciências;

VII. O estudo da Filosofia e Sociologia como forma de desenvolvimento do pensamento autônomo, crítico e analítico, tanto dos valores individuais como dos pertinentes à vida em sociedade;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

VIII. O estudo da língua Inglesa, como Língua Estrangeira Moderna, a partir do sexto ano do Ensino Fundamental e em todas as séries do Ensino Médio, podendo ser ministrada com organização diversa do bloco seriado;

IX. O estudo dos direitos e deveres do cidadão em todas as idades, com atenção específica aos aspectos envolvidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, e às questões prioritárias da população idosa, suas limitações e cuidados, trabalhados de forma transversal ao currículo, com atenção especial das áreas de Sociologia, Geografia, História, Ensino Religioso, Cultura Geral e Educação Física.

A Parte Diversificada dos cursos abrange componentes curriculares dentre as opções previstas na legislação vigente, atendendo às exigências e características locais da clientela, sendo de:

I. Inclusão e frequência obrigatórias:

- a) O Ensino Religioso ou equivalente, para todos os alunos, em todos os cursos, anos e séries, independente de seu credo ou convicção religiosa;

II. Inclusão facultativa e frequência obrigatória, quando adotados:

- a) Uma segunda Língua Estrangeira Moderna em, no mínimo, duas séries do Ensino Médio;
- b) Algum outro componente curricular de livre escolha da Unidade.

A organização curricular pode ser enriquecida com atividades complementares não previstas nas respectivas matrizes curriculares dos cursos, integrando a Proposta Pedagógica e compondo a carga horária de todas as classes com, no máximo, uma aula semanal por classe, dentro do período regular de aulas, visando:

- I. O aprofundamento da compreensão do mundo da cultura e suas manifestações;
- II. A afirmação dos valores voltados ao convívio social, ético, religioso e solidário;
- III. O desenvolvimento das competências de leitura, da escrita e da expressão oral

e mímica em público.

Os avanços alcançados pelo aluno nas atividades complementares de enriquecimento curricular devem ser considerados na análise do seu desempenho global, podendo ser incorporados às avaliações realizadas regularmente no processo de aprendizagem em componentes curriculares afins.

A Matriz Curricular, com a indicação das áreas de conhecimento e dos componentes curriculares, da carga horária semanal e anual, foi elaborada pela Unidade Escolar de



acordo com as exigências pertinentes e consta anexa, devidamente homologada, do presente Plano Escolar.

5.7 SISTEMÁTICA DE MATRÍCULA, TRANSFERÊNCIA E EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR

MATRÍCULAS

A matrícula é livre a todos os interessados e processa-se de acordo com a ordem de procura, mediante requerimento protocolado pelo aluno maior, ou seus pais, ou responsável legal se menor, respeitadas a ordem de chegada e disponibilidade de vagas para a série pretendida, conforme publicadas em edital de vagas em atendimento à Lei 8.078, Lei No. 9.870 de 23/11/1999, Artigo 2o., e §2o. do artigo 58 da LDBEN 9394/96, e dispositivos regimentais, a saber:

- I. Alunos recebido por ingresso:
 - a. Na Educação Infantil, com base na idade equivalente a respectiva etapa, na forma da legislação vigente;
 - b. No primeiro ano do Ensino Fundamental, preferencialmente com base na idade mínima de seis anos completos, ou a completar, na forma da legislação vigente e avaliação pedagógica diagnóstica;
 - c. Na primeira série do Ensino Médio, com base na conclusão do Ensino Fundamental ou seu equivalente;
- II. Alunos recebido por classificação, transferência ou reclassificação a partir do segundo ano no Ensino Fundamental;
- III. Alunos recebido por classificação e transferência no Ensino Médio, nas formas integrada e concomitante.
- IV. Alunos Recebidos Em Regime De Inclusão:
 - a. Os alunos com necessidades educacionais especiais serão aceitos em regime de inclusão, na forma da legislação vigente, respeitada a ordem de procura e a disponibilidade de vagas para a série pretendida, conforme publicadas em edital de matrículas em atendimento à Lei 8.078 – Código de Defesa do Consumidor, e Lei No. 9.870 de 23/11/1999, Artigo 2o., e respeitado o disposto no §2o. do artigo 58 da LDBEN 9394/96.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- b. A unidade escolar reserva-se o direito de encaminhar candidatos com necessidades especiais, à outras unidades escolares da rede que possuam vaga ou condição especializada de atendimento à alguma necessidade específica.
- c. Para a averiguação e balizamento das necessidades de atendimento ao aluno com deficiência, bem como viabilização da escolha de metodologias, atividades e planejamentos específicos que se façam necessários para o desenvolvimento adequado do aluno com necessidade especial, além de garantir proteção quanto a restrições de práticas escolares, alimentares e outras, aos alunos identificados com necessidades educacionais especiais, serão solicitados além dos documentos usuais para efetivação da matrícula, considerando sua especificidade, a apresentação de laudos e/ou relatórios por equipe multidisciplinar de especialistas quando for o caso.
- d. A Unidade Escolar reserva-se o direito de estabelecer em termo de aditamento de contrato as responsabilidades da família e da escola previstas na legislação vigente quanto ao atendimento das necessidades educacionais especiais, e consequente comunicado às autoridades competentes em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente, quanto ao descumprimento ou negligência destes atendimentos por parte dos familiares ou responsáveis legais do aluno.
- e. Serão exigidos à título de acompanhamento e balizamento pedagógico para os casos de inclusão que necessitem de processos médicos ou terapêuticos de suporte à saúde e desenvolvimento do aluno, conforme indicação em laudo ou diagnóstico, a apresentação, ao fim de cada trimestre do ano civil, dos relatórios de atendimentos terapêutico e/ou clínico relativos ao aluno;

No ato de matrícula é exigida do candidato a apresentação de documento hábil de identificação, fotos e outros documentos de comprovação de regularidade de sua vida civil e escolar, quando necessários.

As matrículas, bem como as renovações de matrículas nas datas previstas no edital de matrículas.

Anualmente, o aluno que pretender continuar seus estudos na mesma Unidade Escolar no ano letivo subsequente, deve por si ou por seu responsável, quando menor,



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

manifestar-se, por escrito, reservando a sua vaga, independente do resultado final do período letivo, implicando sua não manifestação, em perda da preferência da vaga.

5.8 CRITÉRIOS PARA AGRUPAMENTO DE ALUNOS

Cada classe é organizada por agrupamento heterogêneo de estudantes, e sua lotação acompanha as necessidades técnico-pedagógicas e disponibilidade de equipamento, observando-se as disposições legais e a prerrogativa de direito da escola em arbitrar sobre este agrupamento.

5.9 TRANSFERÊNCIA

O pedido de ingresso, por transferência, em qualquer série do Ensino Fundamental e Médio, deverá ser efetuado pelo pai ou responsável legal, ou ainda pelo próprio aluno, quando plenamente capaz face à legislação nacional vigente, em qualquer época do ano, mediante comprovação de escolaridade anterior, contendo os elementos essenciais para a identificação da escola da qual é egresso o estudante, do curso, da série e estudos concluídos com êxito, nos componentes curriculares exigidos por lei e naqueles existentes na unidade escolar.

São expedidas transferências em qualquer época do ano letivo, a pedido do aluno ou de seu responsável legal, quando aquele for incapaz, nas condições e prazos previstos pelas normas legais vigentes e em consonância com o Regimento Escolar, este Plano Escolar e os usos e costumes da escola, divulgados ante os clientes desta e demais interessados, contendo:

- I – a identificação da unidade escolar e do aluno, das unidades escolares frequentadas, as séries cursadas e os respectivos resultados;
- II – o desempenho da aprendizagem no último período concluído na respectiva unidade;
- III – o desempenho da aprendizagem no período em andamento, nas transferências dadas ao longo do ano letivo.

**5.10 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM E RECUPERAÇÃO –
PRINCÍPIOS E SISTEMÁTICA
PRINCÍPIOS**

A avaliação tem como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino, constituindo-se como um dos elementos para reflexão e transformação da prática escolar, sendo subsidiada por procedimentos de observação e registros contínuos e tem por objetivo permitir o acompanhamento da verificação do rendimento escolar, de acordo com os objetivos e metas propostos.

Na avaliação são observados os princípios previstos na legislação vigente, abrangendo a verificação do ensino e da aprendizagem, as formas de recuperação e aceleração de estudos e os indicadores para a tomada de decisões sobre progressão, classificação e reclassificação de alunos.

A avaliação do ensino e da aprendizagem é compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional, e como o conjunto de atuações que tem como função alimentar, sustentar e orientar as intervenções pedagógicas, oferecendo subsídios:

I. Para o professor:

- a) Como elemento para uma reflexão contínua sobre sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devam ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados ao processo de aprendizagem;
- b) Como diagnóstico, acompanhamento e registro da situação de aprendizagem, os progressos de cada aluno em relação à programação curricular prevista e desenvolvida em cada nível e etapa da escolaridade, e às dificuldades frente aos objetivos propostos;

II. Para o aluno:

- a) Como instrumento de aprendizagem e tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização de seu empenho na tarefa de aprender;
- b) Como possibilidade de auto avaliação da aprendizagem;

III. Para a Unidade Escolar

- a) Como possibilidade para definir prioridades e localizar quais aspectos das ações educacionais demandam maior apoio;
- b) Como elementos para fundamentar as decisões do Conselho de Classe quanto à necessidade de procedimentos contínuos e/ou paralelos de recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- c) Na orientação das atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

SISTEMÁTICA

A sistemática de avaliação adotada pela Unidade Escolar inclui as seguintes funções:

- I. Diagnóstica, instrumentalizando o professor para que possa pôr em prática seu planejamento de forma adequada às características de seus alunos;
- II. Contínua, em que o professor verifica o desenvolvimento do aluno sistematicamente ao longo do processo, utilizando diferentes instrumentos em que prevaleça a interpretação qualitativa do conhecimento adquirido;
- III. Cumulativa, ao final de cada objetivo, etapa e período letivo, diagnosticando o processo de aprendizagem e desenvolvimento, contemplando a observação dos avanços e a qualidade de aprendizagem alcançada pelos alunos ao longo do mesmo.

A avaliação da aprendizagem tem como base a produção dos alunos, contrastados com os critérios de avaliação expressos nas expectativas de aprendizagem em consequência do ensino, definidos pelos objetivos propostos e conteúdos escolhidos.

A produção dos alunos abrange tudo que pode ser considerado como testemunho da aprendizagem, podendo se constituir de provas, exercícios, tarefas, seminários, arguições orais, exposições e outros possíveis de serem utilizados.

Os critérios de avaliação, elaborados pelo Professor, explicitam as particularidades de cada momento da escolaridade e as possibilidades de aprendizagem decorrentes de cada etapa do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, apontando as experiências educativas a que os alunos devem ter acesso e que são consideradas essenciais para seu desenvolvimento e socialização.

Os objetivos abrangem todas as expectativas de aprendizagem e orientam o ensino, balizam a avaliação permitindo a elaboração dos critérios para avaliar a aprendizagem dos conteúdos, conforme descritos nos planos de ensino da disciplina.

Na avaliação o professor leva em consideração os progressos apresentados pelo aluno, utilizando-se para tanto:

- I. Da observação sistemática;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

II. Da análise das produções dos alunos, contrastando-as com os critérios de avaliação propostos;

III. De atividades específicas para a avaliação, assegurando:

- a) situações de aprendizagem semelhantes às normalmente estruturadas em sala de aula;
- b) clareza sobre o que se pretende avaliar.

Cabe ao professor o registro e a comunicação à Secretaria dos resultados periódicos e finais da avaliação e da frequência dos alunos nos respectivos componentes curriculares.

O professor deve dar retorno imediato ao aluno e periódico aos pais do que pode observar sobre o processo de aprendizagem.

Os resultados periódicos ou parciais e finais da avaliação da aprendizagem e da frequência são comunicados aos pais ou responsáveis, através de boletim sintético de notas ou relatório sintético de aprendizagem.

Aos alunos do Ensino Fundamental que apresentem condição de inclusão, e cujo diagnóstico aponte comprometimento cognitivo, a escola adotará como referência de avaliação o Plano de Ensino Individualizado, com as pertinentes adaptações curriculares e metodológicas, respeitando-se sempre o conteúdo previsto para a série de matrícula, e em lugar do boletim de notas, relatório descritivo de aprendizagem, contendo minimamente, referências descritivas de seu desenvolvimento pedagógico, suas defasagens e seu desenvolvimento em relação ao restante da classe.

A avaliação ocorre sistematicamente durante todo o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando ajustes constantes, num mecanismo de regulação do processo de aprendizagem, oferecendo subsídios:

- a) Para o professor: como elementos para uma reflexão contínua sobre a sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados ao processo de aprendizagem;
- b) Para o aluno: como um instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades, para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender.
- c) Para a escola: como possibilidades para definir prioridades e localizar quais aspectos das ações educacionais demandam maior apoio.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

A avaliação do rendimento escolar, sob a ótica docente, visa identificar os alunos que apresentem:

- a) Menor ou baixo rendimento escolar;
- b) Atraso escolar;
- c) Estudos concluídos com êxito no período letivo findo.

Em todos os cursos, anos e séries, os resultados da avaliação alcançados pelos alunos são definidos de forma sintética e cumulativa ao final de cada etapa ou período letivo, apurados com base nos objetivos previstos para o processo ensino-aprendizagem, atribuindo-se valores numéricos numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), com graduação decrescente, sendo considerado rendimento escolar:

- I. Concluído com êxito, quando o aluno atinge todos os objetivos previstos, tendo nota entre 9 e 10;
- II. Suficiente, quando o aluno atinge a maior parte dos objetivos previstos, tendo nota entre 7 e 8,9;
- III. Regular, quando o aluno atinge grande parte dos objetivos previstos, tendo nota entre 6 e 6,9;
- IV. Baixo, quando o aluno atinge apenas uma parte dos objetivos previstos, tendo nota entre 3 e 5,9;
- V. Insuficiente, quando o aluno não atinge grande parte dos objetivos mínimos previstos, tendo nota entre 0 e 2,9.

A soma das notas bimestrais do componente curricular divididas pelo número de bimestres letivos (4) será a nota correspondente final do ano letivo afeto. (Exemplo: Assim, havendo notas bimestrais 6,5 + 5,0 + 7,0 + 5,5, a nota anual final será 6,0.

Cabe ao Professor, a definição dos critérios para atribuição ou apuração dos valores previstos neste Artigo e a sua justificação, quando necessário, em conformidade com a Proposta Pedagógica da Unidade Escolar e com a participação da Equipe Administrativa e Pedagógica.

Antes do encerramento do período letivo, cabe ao Professor a análise do desempenho do aluno ao longo do mesmo em relação aos objetivos previstos em seu plano, incorporando os resultados das atividades de recuperação realizadas e as demais participações observadas, tendo em vista a graduação do resultado final.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

Cabe ao professor a atividade de avaliação dos seus alunos, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e a exclusividade dos resultados ao longo do período letivo, sobre aqueles finais, salvo se estes forem mais favoráveis ao aluno.

Como regra geral, o professor deverá lançar mão de pelo menos dois tipos diferentes de instrumentos de avaliação ao longo do bimestre, sendo estes instrumentos aplicados em maior ou menor quantidade, com maior ou menor abrangência, segundo a peculiaridade de cada disciplina.

Os resultados das avaliações são sistematicamente registrados e analisados com o aluno.

Ao aluno será oferecida oportunidade para requerer nova avaliação, se a falta se deu por motivo de doença ou óbito na família, desde que seja o requerimento feito no prazo de 5 (cinco) dias corridos da data de retorno às aulas, com a apresentação da justificativa do responsável legal e/ou respectivo documento comprobatório.

Para efeito logístico, tal avaliação poderá ser realizada – opção 1 – ao longo do bimestre em sala de aula, ou – opção 2 – juntamente com o processo de avaliações recuperação paralela, não ficando com isto, prejudicado o direito de efetuar recuperação desta avaliação em caso de necessidade.

O resultado de qualquer instrumento de avaliação pode ser revisado pelo professor, por iniciativa sua ou mediante requerimento do aluno, dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis a contar da divulgação dos resultados.

5.11 RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

Aos alunos com baixo rendimento escolar, identificados durante os bimestres letivos, serão proporcionados estudos de recuperação nas formas:

- **contínua**, que acontece no período regular de aulas tendo como principal objetivo a interação de toda a classe para correção de pequenas defasagens, ou sempre que se percebe que determinada estratégia ou conteúdo não atingiu o resultado de aprendizagem esperado para a classe em sua maioria.
- **paralela**, no Ensino Fundamental e Médio, sempre que as defasagens, menor ou baixo rendimento, apresentarem caráter pontual (aluno ou pequeno grupo de alunos), que necessitem de processos mais particularizados e profundos de reorientação de aprendizagem. Esta modalidade de recuperação acontece fora do turno escolar e tem



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

por objetivo a retomada de conteúdos com novas abordagens metodológicas e uso de estratégias diferenciadas atuando de forma específica com este grupo focal. Tais processos poderão incluir múltiplos formatos e abordagens de ensino, conforme previstos no plano de recuperação paralela elaborado em anexo ao plano de ensino da disciplina, sendo estes organizados de acordo com as possibilidades e necessidades de cada caso, série ou nível, tais como: indicação de plantão de dúvidas (presencial ou on-line), indicação de vídeo aulas ou materiais de apoio, roteiro de auto aprendizado com indicações de tópicos de reestudo, atividades ou exercícios de reforço ou recuperação, e culminando em reavaliação do aluno oportunizando sua recuperação da nota de avaliação.

o Durante o processo de recuperação paralela, o aluno deve apresentar as tarefas e trabalhos que forem propostos pelo professor, sendo tanto a presença a plantões de dúvida ou aulas presenciais de reforço/recuperação, quando indicados, quanto a realização das atividades propostas, consideradas essenciais para efetivo do processo de recuperação da aprendizagem. Será considerado também pré-requisito para a avaliação de recuperação que o aluno entregue no dia da prova de recuperação, atividades e/ou tarefas e trabalhos atribuídos à prova de recuperação, o que caracteriza a valorização qualitativa do processo de aprendizagem em preponderância ao quantitativo de um único instrumento isolado de avaliação.

o A organização do processo de recuperação, bem como a adoção de um ou mais métodos aqui referenciados, é prerrogativa escolar, podendo variar tantas vezes quanto necessário para atender às condições de oferta e/ou necessidade impostas pelos casos e pelas circunstâncias escolares.

o O resultado da avaliação de recuperação terá caráter substitutivo a este, mantendo-se como resultado o que for maior.

• É de inteira responsabilidade do aluno e dos responsáveis o prejuízo acadêmico pela não execução das atividades de recuperação propostas.

5.12 ADAPTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ALUNOS DE INCLUSÃO

A Educação Adventista oferta a Modalidade Regular de Ensino, e nesta condição, recebe alunos de inclusão com as mais variadas necessidades educacionais especiais.





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

Com vistas a atender as condições atinentes a este grupo destacado de alunos, a escola adventista adota políticas e procedimentos de adaptação mecânica, funcional e espacial que possibilite a acessibilidade, bem como adaptações metodológicas que facilitem as condições de aprendizagem.

A Rede Adventista de Educação no Estado de São Paulo possui profissionais habilitados para capacitação do corpo técnico pedagógico das unidades escolares, mantendo cursos de educação continuada para docentes e Direção escolar, além de proporcionar cursos formais de formação lato-sensu nos três campi do Centro Universitário Adventista de São Paulo.

Bianualmente a Rede Adventista promove congresso sobre inclusão reunindo profissionais das escolas adventistas do Estado para workshops e troca de experiências em inclusão escolar.

Para o atendimento pedagógico dos alunos com necessidades educacionais especiais, conforme as peculiaridades e singularidades, será elaborado Plano de Ensino Individualizado, com previsões metodológicas, técnicas e funcionais que possibilitem sua inclusão/integração no sistema regular de ensino em classes comuns.

Aos alunos do Ensino Fundamental que apresentem condição de inclusão, e cujo diagnóstico infira **comprometimento cognitivo**, a escola adotará como referência de avaliação o **Plano de Ensino Individualizado, com as pertinentes adaptações curriculares e metodológicas**, respeitando-se sempre o conteúdo previsto para a série de matrícula, e em lugar do boletim de notas, relatório descritivo de aprendizagem, contendo minimamente, referências descritivas de seu desenvolvimento pedagógico, suas defasagens e seu desenvolvimento em relação ao restante da classe, conforme previsto no Regimento Escolar.

Aos alunos classificados como de inclusão, seja por laudo emitido por equipe multidisciplinar ou relatório diagnóstico equivalente expedido por especialistas, e que apresentem dificuldades cognitivas ou de aprendizagem decorrentes de sua excepcionalidade, quando verificado seu impedimento de progressão no que tange a proposta do ensino regular, aplicar-se-á o expediente legal do regime de Terminalidade Específica, conforme previsto na LDBEN 9394/96.

Alunos classificados que apresentarem superdotação, mediante parecer técnico de profissional habilitado, e avaliação do conselho de classe, poderão ser reclassificados para



série, ano ou etapa mais adequada, a fim de satisfazer sua condição de competência diferenciada.

5.13 VERIFICAÇÃO DA FREQUÊNCIA

O controle de frequência tem por objetivo o registro sistemático do comparecimento do aluno às aulas dadas. O registro ocorre, preferencialmente, no início da respectiva aula, incorrendo em falta disciplinar o aluno que se afasta da aula, sem justificativa.

A porcentagem da frequência às aulas, em cada componente curricular, e o total de todos os componentes será apurada bimestralmente, para as providências legais cabíveis, e ao final do ano letivo para fins de promoção ou retenção.

Não há abono ou justificativa de ausências, salvo aquelas previstas na legislação vigente.

Ao final do ano letivo, a Secretaria calcula as somas das presenças alcançadas pelo aluno, em cada componente curricular, durante o período letivo frequentado, verificando as respectivas porcentagens das frequências calculadas sobre o número das aulas dadas. A promoção ou retenção do aluno pode resultar da verificação de sua frequência, apurada ao final do ano letivo, em cada disciplina.

5.14 COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA

Pode ser oferecida compensação de ausências mediante exercícios domiciliares no caso de ausências motivadas por estado de saúde previsto em legislação específica, devidamente comprovada, desconsiderando-se o respectivo período para os efeitos do cálculo da frequência, atendidos os critérios dispostos na LDBEN 9394/96 e Delib. CEE 155/2017.

5.15 CLASSIFICAÇÃO

Na Educação Infantil, serão considerados classificados os alunos que na conclusão de cada etapa, independe dos resultados alcançados na avaliação da aprendizagem, atinjam a frequência mínima exigida pela legislação vigente.

No Ensino Fundamental, atendida a frequência mínima exigida, está apto à promoção ou progressão, à série, ano ou módulo subsequente ou mesmo à conclusão nos cursos, o aluno que atingir um resultado final considerado concluído com êxito, suficiente



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

ou regular e nota não inferior a 6 (seis) em cada componente curricular e frequência mínima exigida pela legislação vigente.

- O aluno que apresentar frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária mínima estabelecida para cada período letivo (Ensino fundamental e Médio), ou 60% (sessenta por cento) para a Educação Infantil, em quaisquer dos cursos e componentes curriculares tratados como disciplina, estará sujeito à retenção.

Ao aluno que não atingir os rendimentos mínimos exigidos em quaisquer dos componentes curriculares, com exceção de Educação Física e dos que forem ministrados de forma independente da série ou ano, poderá ser oferecida por decisão do Conselho de Classe:

- a. promoção ou progressão, possibilitando a frequência regular na série ou ano subsequente ou a conclusão do curso na última série ou ano, independentemente da nota que o aluno tenha obtido ao final do período letivo.
- b. promoção parcial, em componentes curriculares nos quais não haja prejuízo à sequência de objetivos e conteúdos ou que não sejam pré-requisitos para o prosseguimento de estudos, desde que haja possibilidade de frequência regular desses componentes em turno oposto ao de sua classe na mesma unidade escolar;

A decisão do Conselho de Classe no final do período letivo levará em consideração, além do desempenho global no conjunto dos componentes curriculares, o desempenho nas atividades complementares desenvolvidas para fins de enriquecimento curricular, e os aspectos de sociabilidade e de ordem emocional, analisando-se as diferentes capacidades do aluno, tendo em vista o aproveitamento do ensino na série ou ano subsequente sem fracassos, não implicando alterações nas notas por ele obtidas ao final do período letivo e registradas em histórico escolar, no qual constará a observação – promovido por Conselho de Classe na forma do Regimento Escolar.

Será considerado retido o aluno que apresentar frequência inferior aos limites legais estabelecidos para a Educação Infantil, e para o Ensino Fundamental, o que apresentar frequência inferior ao limite legal e resultado inferior a 6,0 (seis), ressalvadas a decisão do conselho de classe e/ou compensação de ausências na forma regimental.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

A decisão do Conselho restringe-se à classificação de alunos, “promoção” ou “retenção”, não podendo ser alterados os registros de notas, que serão mantidos em sua forma original no histórico escolar, acrescidos da observação de “promoção por Conselho de Classe” na forma regimental.

O Conselho de Classe, seguindo suas atribuições regimentais, quando julgar necessário, poderá arbitrar sobre formas distintas de avaliação não previstas a fim de dirimir quaisquer dúvidas sobre a condição de prossecução de estudos.

5.16 RECLASSIFICAÇÃO

Ao aluno recebido por transferência, poderá ser aplicado, a seu próprio pedido ou de seus responsáveis, bem como por indicação da própria escola, o processo de reclassificação, objetivando a verificação de mudança de status de aprendizagem e a possibilidade de realocação à série mais adequada sua condição e competência.

O processo de reclassificação consistirá de avaliação de competências tendo por referência a Base Nacional Comum Curricular em nível equivalente à série/ano pleiteado, incluindo uma redação em Língua Portuguesa.

O resultado desta avaliação subsidiará o Conselho de Classe em sua análise, que arbitrará sobre a reclassificação. Desta decisão do Conselho de Classe não caberá recurso.

5.17 PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO E RECURSOS

Dos resultados parciais de avaliação caberão pedidos de reconsideração a serem protocolados na escola seguidos os prazos da Delib. CEE-SP 155/2017 alterada pela Delib. 161/2018.

Dos resultados finais caberão respectivamente pedidos de reconsideração ao Conselho de Classe, e sequencialmente a este, Recurso à Diretoria Regional de Ensino quando necessário, ambos protocoláveis na escola, seguidos os prazos da Delib. CEE-SP 155/2017 alterada pela Delib. 161/2018.

A não manifestação do pedido de reconsideração e/ou recurso, em tempo legalmente hábil, bem como, o protocolo em instância indevida, tornará prejudicado o pedido.

A não manifestação da escola em tempo legalmente hábil implicará em resultado favorável ao pedido interposto.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

5.18 5. EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR

Caberá à escola expedir históricos escolares, declarações e certificados de conclusão de curso, para fins de prosseguimento nos estudos, a todo aluno seu que o desejar, com as especificações que assegurem a clareza, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos em conformidade com a legislação vigente, com o disposto no Regimento Escolar e neste Plano Escolar, respondendo solidariamente pela lisura e expedição de documentos da vida escolar, nos âmbitos civil e penal, o Diretor escolar e o secretário do estabelecimento de ensino.

Estes documentos deverão ser solicitados à Secretaria Escolar, em protocolo próprio, atendendo em sua emissão, os prazos estabelecidos no regulamento interno da secretaria e divulgados em local visível.

6 ESTRUTURA FÍSICA**6.1. ESPAÇO ADMINISTRATIVO**

- 1 sala para Direção.
- 1 sala para Vice direção.
- 2 sala de Coordenação Pedagógica.
- 2 salas de Orientação Educacional.
- 1 sala para aconselhamento pastoral.
- 1 sala para tesouraria.
- 1 sala para auxiliar de tesouraria
- 1 sala para secretaria escolar
- 1 recepção
- 1 banheiro

6.2. ESPAÇO ESCOLAR

- 23 salas de aula.
- 1 sala para os professores.
- 1 sala para cópias.
- Cantina



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- 8 banheiros.

6.3. LABORATÓRIOS E SALAS ESPECIAIS

- 1 laboratório de Informática, com 17 computadores conectados em rede, com acesso à internet por banda larga.
- laboratório de Ciências: Química e Física.

6.4. ÁREA ESPORTIVA

- 2 quadras poliesportivas cobertas e uma sala para materiais de Educação Física.
- 1 campo de futebol
- 1 pista de atletismo
- 2 vestiários

6.5. ÁREAS ESPECIAIS

- 1 área para cultivo de horta.
- 1 centro de convivência
- 1 praça de alimentação
- 1 refeitório
- 1 auditório

6.6. SALA DE LEITURA E PESQUISA

- 1 sala

6.7. MANUTENÇÃO

- Depósito – Materiais de Limpeza



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

7 RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA

7.1 QUADRO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Nº	NOME	FUNÇÃO	TITULAÇÃO
1	Adalton Martins Ferreira	Capelão	Teologia
2	Alan Paulo da Silva	Diretor	Pedagogia e Licenciatura Plena em Educação Física
3	Andressa Cristina Tavares da Rosa	Orientadora Educacional	Pedagogia
4	Ariane Marcondes Serra	Secretária Escolar	Licenciatura em Educação Física
5	Claudia Vitória de Freitas Vaz	Coordenadora Pedagógica	Licenciatura Plena em Letras
6	Ellen Cristiane Meira Nolasco Pastrello	Auxiliar de secretaria	Ensino Médio Completo
7	Priscila Barbosa dos Santos	Orientadora Educacional	Pedagogia
8	Robert Vieira Silva	Vice-Diretor	Teologia
9	Tamires Alves Dias do Reino	Tesoureira	Ensino Médio Completo
10	Wilca Rodrigues Esteves	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia
11	Yudi Kohyti Shirata Jolondek	Auxiliar de Tesouraria	Bacharel em Engenharia de Produção



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

7.2 QUADRO DE PROFESSORES – EDUCAÇÃO INFANTIL

Nº	NOME	HABILITAÇÃO	DISCIPLINA/SÉRIE
1	Alexandra Santos Queiroz Brachi	Pedagogia	Pré II B
2	Elaine Borella	Pedagogia	Maternal A
3	Eliene Carvalho Vieira	Pedagogia	Pré II C
4	Giovana Fontes de Souza	Pedagogia	Maternal B/Pré I C (multisserriada)
5	Helen Cristina Silva Diniz	Pedagogia	Pré I A
6	Larissa Col Lourenço	Pedagogia	Pré I B
7	Vanessa Aparecida Moraes dos Santos	Pedagogia	Pré II A
8	Kathleen Danielle Freire de Oliveira	Pedagogia	Pré II D
9	Alexandra Santos Queiroz Brachi	Pedagogia	Pré II B



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

7.3 QUADRO DE PROFESSORES – ENSINO FUNDAMENTAL I (1º ao 5º ano)

Nº	NOME	HABILITAÇÃO	DISCIPLINA/SÉRIE
1	Alessandra Gaspar de Souza Jolondek	Pedagogia	2º Ano D
2	Andrea Mello de Oliveira Tavares	Magistério/Psicologia/Graduanda em Pedagogia	2º Ano B
3	Brenda Taynara Xavier Silva Pimenta	Pedagogia	5º Ano A
4	Caroline dos Santos de Oliveira Neves	Pedagogia	3º Ano A
5	Daniella de Queiroz Andrade	Pedagogia	2º Ano A
6	Daniella Ferreira de Campos	Pedagogia	2º Ano E
7	Flavia Batista Brito	Pedagogia	2º Ano C
8	Janaina Marcia Pereira dos Santos	Pedagogia	3º Ano C
9	Juliana Cristina Monteiro	Pedagogia	1º Ano E
10	Kelen D'Angelo da Silva Felix	Pedagogia	5º Ano D
11	Lilian Santos Garcia de Jesus	Pedagogia	5º Ano B
12	Liliane Caetano dos Santos de Sousa	Pedagogia	4º Ano B
13	Magda Rodrigues Araujo	Pedagogia	3º Ano D
14	Maria Margareth Rodrigues Pereira	Pedagogia	4º Ano A
15	Nathalia Preissel Malheiro	Pedagogia	1º Ano B
16	Pamela Rosa Tomasin Quenchen	Pedagogia	4º Ano B
17	Patricia Vidal Nascimento dos Santos	Pedagogia	1º Ano C
18	Priscila Carvalho dos Santos	Pedagogia	1º Ano D
19	Raiane Rezes dos Santos	Pedagogia	1º Ano A
20	Thais Loregian Vavassori de Almeida	Pedagogia	3º Ano B



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

7.4 QUADRO DOS PROFESSORES – ENS. FUNDAMENTAL II (6º ao 9º ano) e ENSINO MÉDIO

Nº	NOME	HABILITAÇÃO	DISCIPLINA/SÉRIE
1	Adalton Martins Ferreira	Teologia	Ensino Religioso/6ªA, 6º B, 7ª A, 7º B
2	Aline Rodrigues de Oliveira	Ciências Sociais Licenciatura e Sociologia	Filosofia/Sociologia/1º, 2º e 3º Médio
3	Ana Maria Moreira Freria	Licenciatura Plena em Química	Ciências/6ªA, 6º B, 7ª A, 7º B, 8ª A, 8º B, 9ª A, 9º B
4	Daniela Barroso Kulino de Almeida	Letras	Inglês/ 6º B, 7º B, 8º B, 9º B
5	Darci Maria da Silva de Araujo	Letras	Língua Portuguesa/6ªA, 7ªA, 8ªA
6	Delsomar de Sousa Barbosa	Licenciatura Plena em Geografia	Geografia/6ªA, 6º B, 7ª A, 7º B, 8ª A, 8º B, 9ª A, 9º B, 1º Médio, 2º Médio, 3º Médio
7	Emerson Sousa Cardoso	Licenciatura em Física	Física/ 1º Médio, 2º Médio, 3º Médio
8	Erik Lenin Azevedo de Lacerda	Licenciatura em Letras	Inglês/6ªA, 7ª A, 8ª A/, 9ª A, 1º Médio, 2º Médio, 3º Médio
9	Gustavo Amato Gaiotto	Licenciatura em Química	Química/1º Médio, 2º Médio, 3º Médio
10	Hélio Alfredo Venturelli	História, Pedagogia, Educação Física	História/6ªA, 6º B, 7ª A, 7º B, 8ª A, 8º B, 9ª A, 9º B, 1º Médio, 2º Médio, 3º Médio
11	Karina Albertina de Bacco Nunes	Licenciatura em Ciências	Matemática/ 6º B, 7º B, 8º B, 9º B
12	Leandro Luiz Ruyz da Silva	Licenciatura em Matemática	Matemática/ 6º A, 7º A/ 8º A 9º A
13	Marcia Eliane Amisthá Fabris Rocco	Licenciatura em Letras	Língua Portuguesa/8ªA, 9ªA, 1º Médio, 2º Médio, 3º Médio
14	Marilene de Carvalho Novo	Licenciatura em Ciências Matemática	Matemática/1º Médio, 2º Médio, 3º Médio
15	Natalie Fernandez dos Santos	Letras	Espanhol/6ªA, 6º B, 7ª A, 7º B, 8ª A, 8º B, 9ª A, 9º B, 1º Médio, 2º Médio, 3º Médio
16	Poliana Becher Goese Alonso	Licenciatura em Educação Física	Educação Física/6ª A, 6º B
17	Rafael de Azevedo	Licenciatura em Educação Física	Educação Física/7ª A, 7º B, 8ª A, 8º B, 9ª A, 9º B, 1º Médio, 2º Médio, 3º Médio





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

18	Ricardo Ribamar Leite Vaz	Bacharel em Música	Ensino Religioso/8º A, 8º B, 9º A, 9º B, 1º Médio, 2º Médio, 3º Médio
19	Thormes Marcus Brasileiro de Oliveira	Letras	Língua Portuguesa/8ºB, 9ºB, 1º Médio, 2º Médio, 3º Médio
20	Vivian Hasse Pasini Nascimento	Letras	Língua Portuguesa/6ºB, 7º B
21	Werena Braun de Oliveira	Licenciatura em Ciências Biológicas	Biologia/1º Médio, 2º Médio, 3º Médio
22	Willian Alves Ferreira	Licenciatura em Música	Arte/6ºA, 6º B, 7º A, 7º B, 8º A, 8º B, 9º A, 9º B, 1º Médio





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

8 PROJETOS, SEMANAS ESPECIAIS E EVENTOS

8.1 PMDS – Plano Mestre de Desenvolvimento da Saúde

O Plano Mestre de Desenvolvimento da Saúde é um projeto que prepara temas importantes sobre os 8 remédios naturais. Eles serão apresentados aos alunos com a finalidade de incentivá-los a desenvolverem uma vida mais saudável.

O projeto foi desenvolvido buscando atender a orientação da BNCC, que nas competências gerais sugere que o aluno deverá ser capaz de:

“Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional”

Neste ano o projeto dará ênfase a forma correta de utilização dos seguintes remédios naturais:

**SONO
ALIMENTAÇÃO ADEQUADA
AR PURO**

SÉRIES EM QUE O PROJETO SERÁ REALIZADO:

1º, 2º, 3º, 4º e 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano, 1º EM, 2º EM, 3º EM.

OBJETIVOS

Conhecer-se e cuidar da saúde física e emocional, compreendendo as leis que regem o corpo e possibilitam melhor saúde.

DESENVOLVIMENTO E CRONOGRAMA DE AÇÃO



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO/ NÚMERO DE AULAS

	AÇÕES	NÚMERO DE AULAS
Fevereiro e Março	Lançamento do projeto promovendo o Challenge Day, desafiando cada aluno ou familiar a realizar a respiração adequada em atividades físicas ou até mesmo em outros afazeres diários. Promoção de conscientização nas aulas de Educação-Física e através de frutas e pequenos lanches saudáveis nas dependências da escola, frisando a importância da alimentação adequada.	2 aulas
Abril	Medições de peso e altura dos alunos, calculando o IMC	2 aulas
Maio, Junho e Agosto	Período de acompanhamento dos alunos e familiares a partir da proposta criada para estímulo da prática da alimentação adequada e qualidade do sono.	6 aulas
Setembro	Nova medição de peso e altura dos alunos para verificar resultados obtidos	2 aulas

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS

- Estadiômetro para medição de altura
- Balança de Bioimpedância para cálculo do IMC
- Computador
- Vídeo de motivação para os cuidados com uma alimentação saudável.
- Aplicativo para acompanhamento de um sono relaxante e de horas adequadas de descanso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRASER, G.; SHAVLIK, D. Ten years of life: is it a matter of choice? Archive of Internal Medicine, v. 161, p. 1645-52, 2001. 2 CRAIG, Winston. Maintaining a Healthy Lifestyle. Berrien Springs: Golden Harvest Books, 2010. p. 71. 3 VOGELS, N. et al. Estimating changes in daily physical activity levels over time: implication for health interventions from a novel approach. International Journal of sports medicine, v. 25, p. 607-610, 2004



MORRIS, J. et al. Coronary heart disease and physical activity of work. The Lancet, v. 2, p.1111-1120, 1953. 5 CRAIG, Winston. Maintaining a Healthy Lifestyle. Berrien Springs: Golden Harvest Books, 2010. p. 72. 6 KRAEMER, A.; ERICKSON, K. Capitalizing on cortical plasticity: influence of PA on cognition and gut function. Trends in Cognitive Science, v. 11, n. 8, p. 342-348, 2007

CRAIG, Winston. Maintaining a Healthy Lifestyle.

SERRANO, MA.; CAÑADA, J.; MORENO, J. C.; GURREA, G. Solar ultraviolet doses and vitamin D in a northern mid-latitude. Science of the Total Environment, v. 574, p. 744-750, 2017. Disponível em: . Acesso em: 7 fev. 2019. 4 BARBOSA, D. Maioria dos brasileiros tem carência dessa vitamina e a fonte é de graça. Revista Exame, 2018. Disponível em: . Acesso em: 7 fev. 2019.

ADEQUAÇÃO DE PROPOSTAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Para alunos com necessidades especiais, o professor de Educação-Física acompanhará em sala de aula, no momento da aplicação dos testes físicos, dando apoio individual conforme a necessidade. As famílias também serão convidadas a apoiarem seus filhos na manutenção de horas de sono adequadas e na adoção de uma alimentação saudável.

8.2 PROJETO VIDA

Projeto realizado para alunos adolescentes que estão formando a sua identidade e fazendo escolhas que serão relevantes para o seu futuro profissional.

Atende as orientações da BNCC – Base Nacional Comum Curricular que orienta através das competências gerais que o aluno deverá ser capaz de:

“Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.” (Base Nacional Comum do Ensino Médio página 12)



SÉRIES EM QUE O PROJETO SERÁ REALIZADO:

1º, 2º e 3º Ensino Médio

OBJETIVOS

- ✓ Proporcionar aos alunos do Ensino Médio orientações em relação à escolha profissional, com base nas suas características individuais aliada ao conhecimento do mercado de trabalho.
- ✓ Analisar o perfil profissional vinculado ao campo de interesse pessoal;
Possibilitar maior conhecimento sobre as profissões, mundo do trabalho e as formas de capacitação para o mercado de trabalho;
Promover conhecimentos, ferramentas e orientações para a construção de um projeto de vida sadio;
- ✓ Dar ênfase às bases cognitivas, atitudinais, comportamentais e emocionais necessárias ao pleno desenvolvimento humano para a definição profissional.

DESENVOLVIMENTO

➤ 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

O trabalho deverá ser pautado no autoconhecimento. O conteúdo teórico encontra-se no Módulo 1 de cada livro da coleção “Empreendedorismo e Projeto de Vida”.

1º BIMESTRE

Autoconhecimento

Levar o aluno a refletir sobre si mesmo, conhecer mais a sua família e amigos e saber o grau de influência que essas pessoas têm sobre a sua vida. Esse conhecimento é importante para tomar posicionamentos diante do mundo e decidir sobre a carreira.

Atividade individual: Responder questionário das páginas 24 a 31. (livro GPS Profissional) – ANEXO 1

Sugestão: Entregar o questionário e explicar o objetivo. Marcar o dia para trazerem o questionário preenchido. Socializar as respostas das questões e aplicar uma dinâmica simples para interação: Entregar uma foto impressa do aluno (pode ser retirada do sistema ou das redes sociais. Não solicitar que tragam a foto para ser surpresa para eles). Eles deverão dividir a foto

42



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

ao meio, ficar com uma parte e entregar a outra para o mediador. Na parte que ficar com o aluno, ele deve escrever características de sua personalidade. A outra parte circulará pela sala e os demais alunos escreverão as características perceptíveis da personalidade do colega da foto. Assim, ao juntar as partes da foto, os alunos poderão refletir sobre quem são para os outros e quem são para eles mesmo, comparando as características.

2º BIMESTRETeste de personalidade – 1ª parte

Conhecer o grau de afinidade entre o perfil pessoal e o perfil profissional mais encontrado nas diversas profissões.

Atividade individual: Responder sobre os perfis: realístico, investigativo e artístico. Páginas 34 a 41. (Livro GPS Profissional)

Teste de personalidade – 2ª parte

Conhecer o grau de afinidade entre o perfil pessoal e o perfil profissional mais encontrado nas diversas profissões.

Atividade individual: Responder sobre os perfis: social, empreendedor e convencional. Páginas 41 a 47. (Livro GPS Profissional)

Observação: Utilizar a ficha de acompanhamento do aluno. ANEXO 2

3º BIMESTREInteligências Múltiplas

Conhecer os tipos de inteligência e seus usos nas mais diversas situações da vida pessoal e profissional, bem como pensar em estratégias para aprimorá-las de forma integral, ajudando o aluno a construir uma vida mais produtiva, sadia e feliz.

Atividade individual: Responder teste das páginas 51 a 54. (Livro GPS Profissional)

4º BIMESTREEstilos de vida e formas de trabalhar

Conhecer os diversos caminhos a trilhar em uma carreira para ampliar o leque de escolhas para o momento presente e também torná-lo mais consciente das opções para o futuro.

Atividade individual: Responder o teste das páginas 67 a 71. (Livro GPS Profissional)



➤ **2º ANO DO ENSINO MÉDIO**

O trabalho com o 2º ano deverá ser pautado no conhecimento das profissões. O aluno será conduzido a aliar as características individuais à escolha profissional. O conteúdo teórico encontra-se no Módulo 2 de cada livro da coleção “Empreendedorismo e Projeto de Vida”.

1º BIMESTRE

Conceitos profissionais

Quantas profissões eu conheço?

Analisar os próprios conceitos relacionados à algumas profissões e relacionar as profissões/carreiras que se tem conhecimento.

Atividade individual: Responder páginas 15 e 21 a 22. (Livro GPS Profissional)

2º BIMESTRE

Que profissão é essa?

Conhecer a denominação convencional de algumas profissões no mercado de trabalho e analisar o grau de interesse que se tem em cada uma delas.

Atividade em grupo: Dinamizar a atividade proposta das páginas 78 a 160 (Livro GPS Profissional), distribuindo aleatoriamente cartões com a descrição das profissões e uma tabela contendo o grau de interesse, o nome atribuído e, posteriormente, revelar a denominação correta da profissão.

3º BIMESTRE

Grupos profissionais

Apresentar os 15 grupos profissionais e solicitar aos alunos que indiquem o grau de identificação com cada um.

Atividade individual: Responder tabela do grau de interesse pela área de atuação. (Livro GPS Profissional). Recolher as informações para serem usadas na atividade do 4º Bimestre.

4º BIMESTRE

Teste de interesses ocupacionais – TIO

Com base no teste aplicado no 3º Bimestre, o aluno responderá sobre o seu grau de interesse na(s) área(s) que foram selecionadas por ele.



Atividade individual: Entregar para o aluno apenas o teste relacionado à área que ele possui interesse.

➤ **3º ANO DO ENSINO MÉDIO**

Pautar o trabalho com o 3º ano na escolha profissional e desenvolvimento do plano de carreira individual. Utilizar o Módulo 3 de cada livro da coleção “Empreendedorismo e Projeto de Vida”.

1º BIMESTRE

1. Realizar o Teste Vocacional APSE
2. Para as profissões que mais se destacaram, o Colégio trará profissionais da área para palestrarem, respondendo as questões do roteiro sugestivo das páginas 231 e 232 (Livro GPS Profissional).

2º BIMESTRE

1. O que levar em conta antes de concluir sua decisão (página 226 – Livro GPS Profissional). Será solicitada uma pesquisa sobre a carreira profissional escolhida pelo aluno, para ter mais conhecimento a respeito da área e tirar suas dúvidas.
2. Elaboração de currículo e planejamento de carreira.

3º BIMESTRE

Visitar as feiras de profissões da região.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO/ NÚMERO DE AULAS POR BIMESTRE

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
1º EM	3	3	3	3
2º EM	2	2	2	2
3º EM	2	2	1	-

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS

- Livros de referência: GPS Profissional, Coleção – Empreendedorismo e Projeto de Vida - volumes I, II e II
- Testes de autoconhecimento
- Lousa digital
- Computador



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FRAIMAM, Leo. GPS Profissional, ed. FTD, 2000. 2016
FRAIMAM, Leo. Coleção Empreendedorismo, ed. FTD, 2000. 2017
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
<https://www.opee.com.br/> em 17 de março de 2019.

ADEQUAÇÃO DE PROPOSTAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Para alunos com necessidades especiais, a orientadora acompanhará em sala de aula, no momento da aplicação dos testes, dando apoio individual conforme a necessidade.

8.3 SUSTENTABILIDADE – UM OLHAR CRIACIONISTA

JUSTIFICATIVA

Aquecimento global, mudanças climáticas, poluição do ar, recursos naturais finitos, má destinação do lixo, consumismo entre tantos outros conceitos e expressões reiteradamente utilizadas na mídia e nos meios acadêmicos de uma forma geral para referir-se a um só problema: a ação do homem sobre o Meio Ambiente que está transformando o nosso Planeta em um local perigoso para a vida de um modo geral.

OBJETIVOS

Desenvolver, acompanhar e assumir a educação ambiental e a sustentabilidade dos recursos na escola de forma permanente. Envolver a comunidade escolar e o entorno onde vivemos para encontrar soluções aos problemas atuais e contribuir na construção de um futuro desejado por todos.

- Oportunizar aos alunos e professores que se apropriem e aprofundem seus conhecimentos sobre conceitos, fatos, notícias e tecnologias relacionadas ao Meio Ambiente, para poderem ser mais eficazes em suas ações de transformação da realidade, afinando o senso crítico e a capacidade de ação de todos os envolvidos.
- Relacionar o saber desenvolvido na escola com a realidade, buscando tratar a questão do Meio Ambiente no entorno da escola, em seus diversos aspectos, partindo da análise local (bairro) para a global (mundo).

TC



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- Promover ações que incentivem a sustentabilidade dos recursos naturais na escola e em casa;
- Criar e fortalecer espaços de debate na escola sobre os problemas sociais e ambientais da comunidade e perceber como eles se relacionam com o mundo;
- Descobrir e incentivar uma nova geração que se empenhe em contribuir para a solução dos problemas sociais e ambientais;
- Reconhecer responsabilidades individuais e coletivas a esse tema. Planejar ações que contribuam para transformações da qualidade de vida na escola e comunidade. Promover a compreensão das causas dos hábitos consumistas e agir para a transformação dos sistemas que os sustentam, assim como para a transformação de nossas próprias práticas.

PROCEDIMENTOS

Em uma roda de conversa, destaque a importância do cuidado com o Meio Ambiente. Mostre imagens ou leve os alunos para realizarem uma pesquisa no laboratório de informática para descobrirem como a destruição do Meio Ambiente acontece em uma escala local e também global. Deixe os alunos opinarem sobre o porquê dessas ações. Estimule-os a opinarem sobre as possíveis ações para amenizar os problemas vistos através das imagens. Faça um cartaz coletivo com as ideias apresentadas.

Deixe os alunos pesquisarem em revistas, jornais e internet (sob supervisão) outras notícias sobre o Meio Ambiente. Podem ser separados quatro grupos. Dois destacarão as notícias boas e dois grupos enfatizarão as notícias ruins sobre os cuidados com o Meio Ambiente.

Faça um passeio dirigido pelo bairro da escola deixando os alunos perceberem o que contribui ou não à sustentabilidade dos recursos. Após essa análise reúna os alunos em duplas para que elaborem um folder explicativo à comunidade sobre como ajudar a melhorar nosso ambiente através de ações simples (coleta seletiva do lixo, conservação e limpeza das ruas, ter uma pequena horta em casa, cultivar hortaliças para uso na escola, etc).



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

Em conjunto com a coordenação da escola promova a coleta seletiva do lixo escolar. Providenciem cestos de lixos correspondentes nas cores destinados ao descarte de papel, vidro, metal, plástico e material orgânico. Incentive os alunos a manterem o ambiente limpo. A coleta seletiva também pode ser realizada nas salas de aula.

Peça aos alunos para trazerem materiais recicláveis para a sala de aula (latas, garrafas pet, caixas de leite etc). Confeccione brinquedos junto com os alunos a partir desses materiais. Deixe-os brincarem com os objetos produzidos. Se possível faça uma interação com outras turmas.

Montar uma pequena horta a partir de elementos recicláveis.

FECHAMENTO

Promova uma exposição com os materiais produzidos pelos alunos durante a aplicação do projeto. Os pais e a comunidade escolar podem prestigiar as produções.

CRONOGRAMA DE AÇÃO

O projeto será realizado a partir do 2º bimestre, com o objetivo de concluir as atividades em outubro. Serão utilizadas 12 aulas para a execução do projeto.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Laboratório de informática (podendo ser o laboratório móvel)
- Fotos do Meio Ambiente;
- Materiais recicláveis;
- Cestos coloridos para a coleta seletiva;
- Cartolina;
- Cola;
- Tesoura;
- Caneta hidrocor;
- Terra;
- Sementes para a horta.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.cbbedu.com.br/> em 17 de março de 2019.

ADEQUAÇÃO DE PROPOSTAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Para alunos com necessidades especiais, o professor acompanhará em sala de aula, no momento da aplicação, dando apoio individual conforme a necessidade.

8.4 PROJETO VÁ ALEM

INTRODUÇÃO

A mudança de milênio nos anima a avaliar o passado e planejar o futuro, pensando na contribuição que a educação proporcionará aos indivíduos deste novo século. O contexto atual sugere um redirecionamento nos procedimentos educacionais. Falar em educação é discutir e identificar os valores das práticas educacionais que a perpassam, abrindo possibilidades para o futuro, em que o estudante tenha condições de mobilizar recursos visando abordar aspectos de alta complexidade como conhecimento cognitivo, procedimentos psicomotores, atitudes proativas com afetividade e que desenvolva ação coletiva e comunitária em projetos sociais que defendem a vida com dignidade.

Entretanto, diferente de educar que foca mudanças, o aprender, vai além do acúmulo quantitativo de informações e implica em conhecer e em aplicar criticamente as informações na resolução de problemas e na enunciação de novas questões.

O grande desafio na tarefa de educar é desenvolver no sujeito autonomia e autoconhecimento preparando-o para viver numa sociedade complexa, dinâmica e de mudanças instantâneas. Nesse contexto, é fundamental uma cultura educacional inovadora, que vá além, onde inovar é mais do que reproduzir com qualidade o que já existe tanto no campo educacional quanto nas demais áreas do conhecimento humano.

Neste cenário, a educação deve possibilitar uma problemática de âmbito individual e coletivo que leva o sujeito a situar-se em relação às suas atitudes e comportamentos, considerando as possíveis consequências de suas ações. A educação nessa perspectiva passa por momentos de profundos questionamentos, principalmente na prática de ensino. Entende-se



assim que a educação é abrangente, ao envolver uma rede de saberes e é dinâmica em seus processos ao considerar a dinâmica de inovações que se somam a cada dia.

Sendo assim, o desenvolvimento de projetos que contemple o envolvimento e participação ativa dos estudantes tem se mostrado relevante pelo fato de estimulá-los e desafiá-los para o estudo e conquista de seus objetivos acadêmicos.

JUSTIFICATIVA

Considerando os desafios que os estudantes enfrentam no dia-a-dia de sua vida acadêmica, Enem, vestibular e futuramente concursos públicos, faz necessário desenvolver neles hábitos de estudo que os motive na busca constante pela excelência e crescimento acadêmico. Isso só será possível através da conscientização sobre a importância do estudo para sua vida e carreira profissional. A importância do projeto “Vá Além” se justifica também porque as empresas estão cada vez mais exigentes e seletivas na busca de profissionais mais qualificações para atender ao seu crescente desenvolvimento social e econômico. O mercado está mais seletivo quanto à formação de seus colaboradores. Sendo assim, é preciso formar hoje o profissional competente e qualificado do amanhã. Esse projeto se fundamenta ainda considerando os pressupostos norteadores do ambiente, das crenças e dos modelos vivenciados, que exercem forte influência no desenvolvimento harmônico do estudante em todas as suas dimensões, físicas, mentais, sociais e espirituais.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar aos estudantes atividades pedagógicas que os motivem e os desafiem a superar seus próprios limites.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar dificuldades de aprendizagem dos estudantes.
- Estabelecer programas e atividades para estudantes com dificuldades em determinadas disciplinas.
- Motivar o corpo docente para se engajar no projeto.
- Avaliar periodicamente o andamento do projeto.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

METODOLOGIA

O projeto contempla os estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Foi feita uma classificação identificando os estudantes que não alcançaram as competências e habilidades propostas. Os estudantes foram divididos em três grupos: Grupo 01 - “Saber em ação” - participaram os estudantes com média entre 0,00 e 5,9; do grupo 02, - “Código do Sucesso” - participaram os estudantes com média entre 6,0 e 7,9; e do grupo 03, - “Inovar” - participaram os estudantes com média entre 8,0 e 10,00. No final de cada bimestre realizava-se nova classificação onde era indicado os estudantes que mudavam de grupo conforme o alcance das competências e habilidades. Os materiais utilizados como base referencial e motivacional foram os livros “Sonhando Alto”, e o filme “Mãos Talentosas” do Dr. Ben Carson, e o filme “Opostos”.

CRONOGRAMA

Local	Dia da semana	Tempo	Total de horas
Auditório, sala de aula, sala de leitura, laboratório de informática e de laboratório de ciências	Todas sextas-feiras – sendo 28 no ano	45 minutos	1.260

DESENVOLVIMENTO

Considerando a relevância do projeto, ele foi implantado seguindo as seguintes etapas:

- Conscientização e preparo dos professores, através de palestras, debates, estudo de textos alusivos à temática, antes e depois do lançamento do projeto;
- Foram feitas reuniões de motivação e da importância do projeto com os estudantes de cada grupo;
- O colégio preparou faixas, cartazes e decorou os murais com temas e palavras de incentivo;
- Periodicamente a Orientadora Educacional passava nas salas de aulas incentivando os estudantes.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARSON, Ben. **O menino pobre que se tornou neurocirurgião de fama mundial**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2017

_____, C. B. **Sonhe Alto**. Tatuí. Casa Publicadora Brasileira, 2015

KNIGHT, George R. **Educando para a eternidade, uma filosofia Adventista de educação**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2017

ZABALA, Antony. **A prática educativa**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

WHITE, Ellen G. **Educação, um modelo de educação integral**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2016

Filme: **Mãos Talentosas**

Filme: **Opostos**

8.5 PROJETO ALUNO DIAMANTE

Projeto realizado para alunos que estão ingressando no Ensino Fundamental II e precisam de apoio no que diz respeito a organização, planejamento e compreensão dos desafios de ensino aprendizagem desse novo ciclo.

Atende as orientações da Deliberação 155/2017 que através do artigo 10 expressa:

“O ingresso nos anos finais do ensino fundamental assim como no ensino médio expõe os alunos a grande diversidade de professores e componentes curriculares, e requer especial atenção das escolas e dos professores em relação:

I – à coordenação das demandas específicas feitas pelos diferentes professores, a fim de que os alunos sejam apoiados e orientados a essa nova sistemática, bem como possam melhor organizar as suas atividades diante das solicitações muito diversas que recebem;

II – ao fortalecimento da autonomia desses alunos, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir com diferentes conhecimentos e fontes de informação.”

SÉRIE EM QUE O PROJETO SERÁ REALIZADO:

6º ano do Ensino Fundamental



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

OBJETIVOS

- ✓ Dar autonomia ao aluno na organização do seu material, área de estudo e conhecimento do seu ambiente escolar.
- ✓ Auxiliar o aluno a conhecer a equipe escolar, suas funções e onde os mesmos podem servi-los diante das suas necessidades diárias.
- ✓ Ajudar o aluno no processo de concentração, memorização e aprendizagem funcional do conhecimento.
- ✓ Desenvolver vínculo entre o aluno e seus colegas e promover o trabalho em equipe.
- ✓ Ensinar o aluno a estudar, planejar e executar suas tarefas diárias com qualidade e autonomia.
- ✓ Auxiliar o aluno a desenvolver uma rotina diária saudável e de organização dos seus hábitos de estudos.
- ✓ Promover a ampliação do vocabulário do aluno e sua capacidade de interpretação.

DESENVOLVIMENTO

➤ 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Este projeto tem início na segunda semana de aulas, com lições diárias de aproximadamente 10 minutos na classe sob a tutorial da orientadora educacional. Todo o projeto se dá durante 30 dias no primeiro bimestre, visando preparar os alunos para a realização das provas bimestral.

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS

- Caderno do aluno diamante.
- Dicionário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, Cláudio de Moura. Você sabe estudar, ed. Penso, 2015.
PIAZZI, Pierluigi. Ensinando Inteligência, ed. Ensinando Inteligência, 2009.
PIERNIKARZ, Celi. Quem mexeu na minha bagunça, ed. Cortez, 2016.
Deliberação 155/2017 – Artigo 10.



8.6 PROJETO CIENTISTAS KIDS

Projeto realizado nas aulas de ciências para as turmas do ensino fundamental e durante as aulas de Química, Física e Biologia para os alunos do ensino médio.

OBJETIVOS

- Promover o desenvolvimento de habilidades práticas para aplicação de conhecimentos teóricos dentro das disciplinas de ciências, química e física.
- Permitir como que os alunos vivenciem atividades de laboratório com práticas contextualizadas com o dia a dia.

DESENVOLVIMENTO

- Complementar o processo de ensino e aprendizagem os professores irão realizar juntamente com os alunos aulas práticas de ciências, química e física.
- As aulas serão realizadas em ambiente próprio e com a utilização de instrumentos adequados.
- Os alunos serão motivados a colocar em prática o conteúdo que foi exposto pelo professor anteriormente.

8.7 PROJETO REVISEM – AULÃO PARA ENSINO MÉDIO

Projeto abrangendo Revisão de Conteúdos e Produção Textual, realizado para alunos do 1º, 2º E 3ºEM com a finalidade de integrar objetos de várias áreas do conhecimento em temas geradores de discussão social. Propõe uma formação integral aos estudantes, que vai além do conhecimento puramente cognitivo e os prepara para enfrentar desafios e resolver problemas do mundo contemporâneo.

Atende as orientações da BNCC – Base Nacional Comum Curricular que orienta através das competências gerais que o aluno deverá ser capaz de:

“Dentro da competência específica da área do conhecimento e mesmo dentro da própria disciplina - porque algumas disciplinas (ou componentes curriculares) também apresentam competências específicas -, devemos trabalhar para desenvolver essa qualidade, essa competência geral, no aluno.” (Base Nacional Comum do Ensino Médio página)





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

SÉRIES EM QUE O PROJETO SERÁ REALIZADO:

1º, 2º e 3º Ensino Médio

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos do Ensino Médio informações integradoras de várias áreas do conhecimento,

Possibilitar capacidade de argumentação mais abrangente, relacionando fatos e objetos do conhecimento,

Desenvolver uma competência para que o aluno saiba como utilizar essa informação, para que ele argumente textualmente com base em conhecimento científico, por exemplo.

DESENVOLVIMENTO

ENSINO MÉDIO

A cada bimestre será escolhido um tema gerador. Os professores montarão um aulão integrado e a partir desse momento, os alunos produzirão um texto no estilo CASE – estudo de caso, contemplando abordagens diferenciadas dentro do tema.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO/ NÚMERO DE AULAS POR BIMESTRE

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
EM	3	3	3	-

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS

Livros Didáticos de cada bimestre. Apostila do Sistema Interativo de Ensino, CPB

Lousa digital

Computador

Instrumentos musicais

Tablado de madeira

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

<https://www.opee.com.br/> em 17 de março de 2019.

Apostilas do Sistema Interativo de Ensino, CPB

Jornais e revistas semanais



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

ADEQUAÇÃO DE PROPOSTAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Para alunos com necessidades especiais, o aluno terá apoio individual do SOE e do professor de Produção Textual.

8.8 PROJETO HÁBITOS DE ESTUDOS - ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

Projeto realizado para alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, que estão formando hábitos de estudos para o bom desenvolvimento de sua vida estudantil.

Atende as orientações da BNCC – Base Nacional Comum Curricular que orienta através das competências gerais que o aluno deverá ser capaz de:

“Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.” (Base Nacional Comum Curricular)

SÉRIES EM QUE O PROJETO SERÁ REALIZADO:

Do 6º ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio

OBJETIVOS

- Promover o uso da tecnologia a favor da aprendizagem;
- Desenvolver no aluno o uso de técnicas de estudo que se utilizem de diferentes inteligências, tais como:
 - Desenhar o conteúdo em forma de quadrinhos;
 - Justificar sentenças de verdadeiro ou falso;
 - Selecionar partes principais de um texto e resumi-lo;
 - Ler em voz alta e contar para alguém o que aprendeu;
 - Pesquisar na internet e no dicionário palavras ou expressões desconhecidas;
 - Resumir ideias através de mapas conceituais;
 - Resumir o texto a partir de palavras-chave;
 - Refletir e aplicar o que aprendeu em sua vida pessoal e acadêmica;
 - Despertar interesse pelos livros didáticos e paradidáticos a favor da aprendizagem;
 - Organizar a rotina de estudos;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

DESENVOLVIMENTO

- ✓ O projeto será desenvolvido durante a semana de hábitos de estudos.
- ✓ Em sala de aula, cada professor em sua disciplina gastará uma semana de aulas ensinando como estudar e aprender.
- ✓ Além dos professores em classe, a orientadora educacional ajudará os alunos a a planejarem sua rotina de estudos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO/ NÚMERO DE AULAS

Serão necessárias 5 aulas e deverá ser executado na segunda semana de aulas.

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS

- ✓ Computador

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

White, Ellen White. “Educação”, capítulo 7 – “Vida de grandes homens”, pág. 40 a 56 e capítulo 16 – “Biografias Bíblicas”, pág. 115 a 125.

ADEQUAÇÃO DE PROPOSTAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Para alunos com necessidades especiais, a professora acompanhará em sala de aula, dando apoio individual e fazer as adaptações necessárias.

8.9 HÁBITOS DE ESTUDOS – ENSINO FUNDAMENTAL I

Projeto realizado para alunos do Ensino Fundamental I que estão formando hábitos de estudos para o bom desenvolvimento de sua vida estudantil.

Atende as orientações da BNCC – Base Nacional Comum Curricular que orienta através das competências gerais que o aluno deverá ser capaz de:

“Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.” (Base Nacional Comum Curricular)



SÉRIES EM QUE O PROJETO SERÁ REALIZADO:

4º e 5º ano do Ensino Fundamental I

OBJETIVOS

- Ensinar o aluno a aplicar diferentes técnicas de estudos durante a semana de hábitos de estudos utilizando um álbum de figurinhas. E, conseqüentemente, durante o ano letivo;
- Analisar a vida de grandes personagens da história, levando o aluno à reflexão sobre suas potencialidades;
- Promover o uso da tecnologia a favor da aprendizagem;
- Desenvolver no aluno o uso de técnicas de estudo que se utilizem de diferentes inteligências, tais como:
 - Desenhar o conteúdo em forma de quadrinhos;
 - Justificar sentenças de verdadeiro ou falso;
 - Selecionar partes principais de um texto e resumi-lo;
 - Ler em voz alta e contar para alguém o que aprendeu;
 - Pesquisar na internet e no dicionário palavras ou expressões desconhecidas;
 - Resumir ideias através de mapas conceituais;
 - Resumir o texto a partir de palavras-chave;
 - Refletir e aplicar o que aprendeu em sua vida pessoal e acadêmica;
 - Despertar interesse pelos livros didáticos e paradidáticos a favor da aprendizagem;
 - Organizar a rotina de estudos;

DESENVOLVIMENTO

- ✓ O projeto será desenvolvido durante a semana de hábitos de estudos.
- ✓ Em sala de aula, a professora estimulará o aluno a pesquisar sobre o assunto e a biografia de um personagem específico.
- ✓ O aluno levará o álbum de figurinhas para casa, onde há uma biografia resumida de cada personagem e tarefas a serem cumpridas aplicando as técnicas de estudos.
- ✓ Ao cumprir as tarefas do dia anterior, o aluno receberá da professora a figurinha adesiva do respectivo personagem para colá-la no álbum e a professora deverá retomar



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

o tema do dia anterior em sala de aula e estimular a pesquisa e as atividades do próximo personagem para o dia seguinte.

- ✓ Ao final da semana, o aluno que conseguir preencher o álbum com todas as figurinhas adesivas, ou seja, que cumprir todas as tarefas, receberá um bôton especial para colocá-lo em sua mochila com o logo “Eu vou além”.
- ✓ No último dia, a professora deverá, juntamente aos alunos, ajudá-los a planejar sua rotina de estudos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO/ NÚMERO DE AULAS

Serão necessárias 5 aulas e deverá ser executado na segunda semana de aulas.

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS

- ✓ Computador
- ✓ Álbum de figurinhas do projeto
- ✓ Figurinhas adesivas dos personagens para cada página do álbum

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

White, Ellen White. “Educação”, capítulo 7 – “Vida de grandes homens”, pág. 40 a 56 e capítulo 16 – “Biografias Bíblicas”, pág. 115 a 125.

ADEQUAÇÃO DE PROPOSTAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Para alunos com necessidades especiais, a professora acompanhará em sala de aula, dando apoio individual e fazer as adaptações necessárias.

8.10 PROJETO LER É UMA DESCOBERTA

APRESENTAÇÃO

O projeto de leitura intitulado “LER É UMA DESCOBERTA” tem a pretensão de contribuir para a formação de alunos leitores críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes. A implementação desse projeto vem favorecer significativamente o processo ensino-aprendizagem, visto que propõe a colaboração



para o estímulo da leitura e escrita (ao responder as perguntas das fichas propostas no material) e, conseqüentemente, melhorar o desempenho (rendimento) dos alunos em outras disciplinas, já que a leitura está inserida em todo o processo de ensino e no dia a dia dos educandos.

Ele contempla textos nos 4 Campos de Atuação propostos pela BNCC:

- Campo jornalístico/midiático
- Campo de atuação na vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

Envolver os alunos cada vez mais no universo da leitura, de uma forma prazerosa, requer muita disposição e compromisso por parte daqueles que desejam construir uma sociedade mais justa e humana, enquanto aqui estamos. Estimular alguém a ler exige esforço, requer parcerias e compromisso sério por parte de todos os envolvidos no processo educacional. Por isso, tal projeto exigirá engajamento profundo de professores, alunos e pais.

JUSTIFICATIVA

Infelizmente a atualidade vem afastando cada vez mais os nossos alunos do ato de ler. Aspectos relacionados à tecnologia, ao acesso restrito à leitura no núcleo familiar e à falta de incentivo em diversas situações ocasionam pouco interesse pela leitura. A consequência de tudo isso é sentido na escola: vocabulário precário, erros ortográficos, dificuldade de compreensão, poucas produções significativas dos alunos e conhecimentos restritos aos conteúdos escolares e/ou de experiência de mundo. Ao olharmos para algumas de nossas escolas, podemos observar que muitos de nossos alunos leem pouco ou quase nada.

Há grande queixa por parte dos professores sobre o desinteresse que os alunos expressam quando a atividade envolve a leitura. Muitos estudantes decodificam as palavras sem a preocupação de entender o que estão lendo. Isso reflete negativamente no baixo rendimento do aluno e, conseqüentemente, na qualidade do ensino. Logo, o projeto “LER É UMA DESCOBERTA” justifica-se pela intenção de proporcionar aos nossos educandos condições reais de interação com o mundo letrado, e que esses descubram o prazer e a emoção da leitura. Além disso, a leitura é um requisito para emancipação social, desenvolvimento do pensamento crítico e promoção da cidadania. Nesse sentido, pensamos ser dever de nossas instituições de



ensino juntamente com pais, professores e equipe pedagógica propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realizações.

Do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler, será quase impossível pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar e posicionar-se. Daí a nossa certeza de que o projeto “LER É UMA DESCOBERTA” contará com o apoio de todos os que estão envolvidos no contexto educacional.

PÚBLICO – ALVO

Alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

MATERIAL

Livros literários e informativos, periódicos e textos midiáticos, textos de leis e artigos de opinião, que se enquadrem em uma filosofia de educação cristã, caixa ou armário para a organização do acervo em sala de aula.

OBJETIVOS

Geral Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura.

Ampliar o repertório dos alunos (tanto literário como não literário) por meio da leitura diária.

Conhecer e identificar gêneros textuais e literários diversos, possibilitando ao alunado a aquisição de competências leitoras.

Relacionar a leitura com aspectos da realidade.

Possibilitar maior contato entre a criança e o livro.



Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as mais diversas áreas do conhecimento.

Divulgar e criar campanhas para estimular a doação de livros.

Relacionar textos e ilustrações, manifestando sentimentos, experiências, ideias e opiniões. Definir preferência e construir critérios próprios para selecionar o que será lido.

Desenvolver o senso crítico a partir dos livros lidos e relidos.

Realizar atividades baseadas na análise linguística de textos e/ou livros escolhidos com o preenchimento das fichas propostas.

Melhorar a escrita e a leitura dos alunos.

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

LER É UMA AVENTURA A leitura como objeto de estudo nunca foi tão discutida como está sendo nos últimos anos. Freire (2006, p. 22) define: “Leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto.

Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade. ” Diante dessa afirmação, compreende-se o verdadeiro significado de leitura e percebe-se que ler não é meramente decifrar os códigos linguísticos, mas também compreendê-los de forma com que os mesmos formem um significante.

O ato de ler é bem mais que a definição da palavra propriamente dita, é entender, é interpretar, é debater, é comparar, é influenciar e ser influenciado, é propagar e é sentir o que o escritor tenta, através da escrita, demonstrar o que quer, o que sabe, o que pensa, o que imagina.

O conhecimento linguístico não acontece somente no ato de ler ou escrever. Desde cedo os pais devem desenvolver a linguagem dos filhos através de diversas formas de comunicação possível.

A escola é o espaço privilegiado para o desenvolvimento cognitivo do educando. E, nesse espaço, privilegia-se a leitura, pois de maneira mais abrangente ela estimula o exercício da mente; a percepção do real em suas múltiplas significações; a consciência do eu em relação ao outro; a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente, dinamização do estudo e conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente (AZEVEDO, 2011). “É durante os primeiros anos da vida da criança que sua mente é mais suscetível a impressões,



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

sejam boas ou más. Durante esses anos, faz-se decidido progresso, quer na direção certa, quer na errada. De um lado, muita informação inútil pode ser adquirida; do outro, conhecimento muito sólido e valioso.

A força do intelecto, o saber substancial, são riquezas que o ouro de Ofir não pode comprar. Seu preço está acima do ouro ou da prata. ” CONSELHOS AOS PAIS, PROFESSORES E ESTUDANTES – PÁGINA 113. O ato de ler é um processo abrangente e complexo; é um processo de compreensão, de entender o mundo a partir de uma característica particular ao homem: sua capacidade de interação com o outro através das palavras, que por sua vez estão sempre submetidas a um contexto. Dessa forma, a interação leitor-texto se faz presente desde o início do desenvolvimento das ações do Projeto “LER É UMA DESCOBERTA” até o término do mesmo. Nas trilhas do mesmo entendimento, Souza (1992, p.22) afirma: “Leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias.

Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade. ” Aprender a ler é um desafio a ser superado desde o momento em que o aluno começa a frequentar a escola. O que se percebe na educação atual é que são poucos os alunos com o hábito da leitura.

Ao pedir que leiam um texto em sala de aula, são inúmeras as reclamações dos alunos. Os estudantes analisam o tamanho do texto e quando o professor pergunta o que entenderam, alguns falam que não entenderam nada, pois realizaram apenas uma primeira leitura e acharam que era o bastante. Há alguns que até leem, mas não compreendem.

Na concepção de Kleiman (2004, p. 151) ensinar a ler, é criar uma atitude de expectativa prévia em relação ao conteúdo referencial do texto, isto é, mostrar ao aluno que quanto mais ele provir o conteúdo, maior será sua compreensão; é ensinar o aluno a se auto avaliar constantemente durante o processo para detectar quando perdeu o fio; é ensinar a utilização de múltiplas fontes de conhecimento – linguísticas, discursivas, enciclopédias (...) é ensinar, antes de tudo, que texto é significativo. E assim criar uma atitude.

Segundo Regina Zilberman em seu livro “Leitura em crise na escola: as alternativas do professor”, 1993, afirma que “de acordo com o amadurecimento do leitor, verifica-se uma diferente motivação e interesse pela leitura”. Logo, a leitura em sala de aula é de fundamental importância para a formação do educando, uma vez que é a partir do domínio da leitura que o aluno passa a ter competência de entender os conteúdos impostos para cada série, e foi pensando



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

nisso que o projeto “LER É UMA AVENTURA” preparou uma apostila para cada série do Ensino Fundamental I.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto “LER É UMA DESCOBERTA” pode ser desdobrado em um leque de atividades, desde que o professor tenha boa vontade de trabalhar a leitura de maneira enfática em sala de aula e fora dela. Daremos sugestões viáveis para que tal projeto se concretize nas escolas. EQUIPE PEDAGÓGICA Muito importante o engajamento da equipe pedagógica com as seguintes atividades:

1. Reunião com os professores para apresentação do projeto e explicação detalhada;
2. Aquisição do acervo necessário para que todos os alunos se envolvam no projeto.

Para cada classe ter 10% a mais que o número de alunos;

3. Preparo de ambientes estimuladores à leitura;

4. Estabelecimento do “Dia da Leitura” que deverá acontecer toda semana. Nesse dia, poderá ser lido e debatido com os alunos textos de revistas, jornais, notícias, textos do livro didático de Língua Portuguesa, trechos da Bíblia Sagrada, etc. É um exercício para as leituras que serão feitas individualmente e estimulação para as ideias que serão colocadas nas fichas de leitura;

5. Confecção de murais sobre o projeto;
6. Organização de oficinas de leitura;

O professor que estará mais próximo do aluno no decorrer do ano letivo terá uma grande responsabilidade ao planejar atividades que estimulem a leitura e apresentação dos livros lidos. Antes, é necessário que o material seja estudado e as estratégias para utilização das fichas sejam organizadas. Aqui estão algumas atividades que deverão ser colocadas em prática para estímulo das leituras:

1. Apresentar vídeos sobre a importância da leitura;
2. Ajudar os alunos na seleção dos textos;
3. Fazer debates sobre algumas histórias ou informações apresentadas em alguns livros.

Seria uma forma de instigar a leitura;

6. Expor, na sala, algumas produções textuais baseadas nas leituras;

8. Trabalhar os textos de maneira coletiva através de teatros, fantoches, leitura oral, jogral, mímicas, recitais, feiras literárias, etc.



9. Elogiar ou comentar algumas fichas preenchidas pelos alunos, demonstrar valorização pelo trabalho deles.

10. Elaborar uma gincana com o objetivo de estimular o espírito de cooperação entre os alunos. Um painel (cartaz) deverá ser colocado em sala de aula, seguindo a sequência das fichas de leitura até o número 40. Nele, o professor colocará o nome de cada aluno para dar ritmo ao projeto e cumprir o número de fichas por bimestre. Além de ser uma forma de o aluno se auto avaliar, servirá de reflexão e ação para o professor diante da leitura de 40 livros paradidáticos, atingido por aluno, durante o ano letivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, Ricardo. Literatura infantil: origens, visões da infância e certos traços populares. Disponível <http://www.ricardoazevedo.com.br/Artigo07.htm>, acesso em 15/07/2016.
- FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2006. FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001. GADOTTI, M. Educação e Poder: Introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1980. GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola. 2ª ed. Cascavel: Assoeste, 1984.
- KLEIMAN, Ângela B. & MORAIS, Sílvia E. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004. SOARES, Magda. Linguagem e Escola: uma perspectiva social. São Paulo, Ática, 1986. Revista Nova Escola. Ed. Abril. Dez/2005.
- SOUZA, Renata Junqueira de. Narrativas Infantis: a literatura que as crianças gostam. Bauru: USC, 1992.
- WHITE, Ellen G. - Educação. 6ª. ed. Tatuí-SP: Casa Publicadora Brasileira, 1996.
- WHITE, Ellen G. – Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes. 7ª. ed. Tatuí-SP: Casa Publicadora Brasileira, 1998.

8.11 PROJETO BULLYNG NO AMBIENTE ESCOLAR

10.03 à 20.03.2020

Todos os dias, alunos no mundo todo, sofrem com um tipo de violência que vem mascarada na forma de “brincadeira”. Bullying é a prática de atos violentos, intencionais e repetidos, contra uma pessoa indefesa, que podem causar danos físicos e psicológicos às vítimas.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

O termo surgiu a partir do inglês bully, palavra que significa tirano, brigão ou valentão, na tradução para o português. No Brasil, o bullying é traduzido como o ato de bulir, tocar, bater, socar, zombar, tripudiar, ridicularizar, colocar apelidos humilhantes e etc. Essas são as práticas mais comuns do ato de praticar bullying. A violência é praticada por um ou mais indivíduos, com o objetivo de intimidar, humilhar ou agredir fisicamente a vítima.

O bullying pode ser praticado em qualquer ambiente, como na rua, na escola, na igreja, em clubes, no trabalho e etc. Estudos recentes revelam que esse comportamento, que até há bem pouco tempo era considerado inofensivo, pode acarretar sérias consequências ao desenvolvimento psíquico dos alunos, atrapalhando a aprendizagem, gerando desde queda na autoestima ou até outros casos mais graves. O projeto Bullying no ambiente escolar busca minimizar a prática da discriminação e preconceitos que ocorre entre alunos e professores dentro e fora do ambiente escolar. Cabe a nós professores e administradores do colégio estarmos conscientes e amenizarmos esta problemática que nos aflige no cotidiano, para proporcionar aos alunos os aspectos afetivos, morais e sociais e torná-los cidadãos críticos perante a sociedade. Trabalhar esta temática, na instituição de ensino é imprescindível, porque nos leva a refletir sobre os nossos comportamentos no ambiente escolar, e na sociedade. Dam Olweus, define Bullying em três termos essenciais:

1. O comportamento é agressivo e negativo;
2. O comportamento executado repetidamente;
3. O comportamento ocorre num relacionamento onde há um desequilíbrio de poder e entre as partes envolvidas.

OBJETIVO GERAL:

- Proporcionar aos alunos a reflexão que fomos criados a imagem e semelhança de Deus e não devemos tratar o próximo com desrespeito, levando-os a prática do respeito mútuo valorizando e respeitando a individualidade de cada um, para construir a cidadania dentro da sociedade.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender que somos seres criados a imagem e semelhança de Deus.
- Respeitar ao próximo como a si mesmo.
- Fazer com que os alunos aprendam a conviver com as diferenças.
- Desenvolver o respeito mútuo em relação à aceitação do outro.
- Amenizar (se possível acabar) a prática do Bullying dentro e fora do ambiente escolar.
- Entender o conceito da palavra Bullying e suas consequências.
- Evidenciar a importância do combate ao Bullying.
- Conhecer os aspectos que propiciam a prática do Bullying.
- Utilizar o tema abordado como instrumento pedagógico.
- Oferecer chances reais de integração social.
- Promover discussões sobre o tema abordado em todo o ambiente escolar.

METODOLOGIA:

O projeto será desenvolvido de forma interdisciplinar envolvendo os alunos de 6º ano do FII ao 3º ano do E. Médio, sendo trabalhado de forma interdisciplinar, as diversas atividades:

- Palestras
- Entrevistas
- Vídeos
- Dramatização
- Debates
- Trabalho expositivo

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS E CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS:

Língua Portuguesa: interpretação e produção textual.

Matemática: gráficos e percentuais a respeito do assunto.

Geografia: país onde existe maior e menor índice de Bullying.



História: a origem do termo Bullying.

Ciências/Biologia: deficiência física, mental e social. Como se dá essas necessidades? Existe bullying neste meio? Existe bullying com eles? Qual transformação meu cérebro/corpo sobre quando passo por situações que me causam tristeza, medo, insegurança...

Química e Física: Qual reação química que organismo sofre e quais prejuízos para a saúde?

Artes: desenhos, dinâmicas, dramatização.

Educação Física: música, danças e jogos.

Ensino Religioso: preconceito do ponto de vista cristão.

Inglês e Espanhol: tradução de frases e texto sobre Bullying do português para o inglês e espanhol, e música com paródia.

AVALIAÇÃO

Serão realizadas através de registro, de acordo com a participação, interesse e desenvolvimento de cada aluno.

Mais sugestões de atividades:

Sugestão 1: Apresente aos alunos o vídeo Você já Sabe o Que é Cyberbullying e Fake News? PREVINA-SE! (<https://www.youtube.com/watch?v=cPI0QZ59Ewg>), em seguida, peça para que eles elaborem uma apresentação sobre o bullying com as características a seguir: O que é Cyberbullying? Por que ocorre? Como se defender e ajudar?

Sugestão 2: Apresente aos alunos o vídeo O Que é Cyberbullying na Prática, (https://www.youtube.com/watch?v=hMJAFs2j_I0) em seguida, peça que eles elaborem uma campanha contra a prática do bullying com cartazes e faixas.

Sugestão 3: Apresente o termo BULLYING e seu conceito. Questione com os alunos: Por que um nome em inglês? A partir da resposta dessa indagação ver a possibilidade da criação de um termo dentro da Língua Portuguesa para definir o BULLYING.

Sugestão 4: Proponha para os alunos, que colham depoimentos de pais, tios, avós e outras pessoas de diferentes faixas etárias sobre as dificuldades de relacionamento que



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

experimentaram durante o tempo de escola. Quais eram os apelidos mais comuns naquela época? Certamente serão identificados diversos casos de pessoas que sofreram intimidações e agressões no passado. O conjunto de narrativas dará a cada uma oportunidade de se identificar com os entrevistados e de se colocar no lugar de quem é perseguido, achacado, discriminado, humilhado e ridicularizado ainda hoje. Divididos em duplas, os alunos irão elaborar uma lista de ações para evitar o bullying na escola. As sugestões de cada equipe serão organizadas e apresentadas por meio de um mural ou exposição. Essa atividade pode estar em parceria com o professor de Língua Portuguesa por conta da orientação e execução de textos dissertativos individuais, e avaliação da qualidade de argumentação e o nível de informação.

Sugestão 5: Pesquise na Internet sobre o tema Bullying. Em seguida, organize um momento para que se compartilhe as informações pesquisadas e suas opiniões. Reflita junto com a turma sobre qual foi a sensação ao lerem e conhecerem o tema. Faça uma breve apresentação sobre a importância dos meios de comunicação, a ética e a responsabilidade na comunicação de massas e os eventuais exageros cometidos em busca de mais audiência. Proponha para os alunos a criação de um jornal televisivo na escola, divida a turma em quatro grupos e solicite que eles se organizem para começar a planejar a pauta. Reserve um tempo para os alunos discutirem as reportagens nos grupos, o jornal deve ter seções destinadas à divulgação de conhecimentos e curiosidades científicas e tecnológicas. O jornal deverá ser apresentado para toda turma ou numa capela a marcar.

Sugestão 6: Contextualize com os alunos o tema Bullying relacionando as seguintes palavras: apelidar, ofender, zoar, humilhar, sacanear, bater, chutar, roubar, ferir, agredir, isolar, excluir e perseguir. Os alunos deverão utilizar essas palavras para elaborar uma dramatização com cenas que expressem ações de bullying na escola. Essa dramatização poderá ser gravada, a fim de promover um debate sobre a discussão e reflexão acerca dos atos de violência, humilhação e perseguição ocorridas no cotidiano escolar.

Sugestão 7: Converse com a turma sobre as principais características do Bullying, cite exemplos e como devemos combatê-lo. Proponha para os alunos em duplas a criação de cartazes de divulgação para distribuírem pelos espaços / ambiente escolar.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<https://www.portalescolarclicks.com.br/projeto-bullying/> <https://porvir.org/3-projetos-tratam-bullying-leveza-humor/>
https://issuu.com/educacaosp/docs/03_estudantes_fundamental_2_e_medi
https://issuu.com/educacaosp/docs/05_pais_e_responsaveis
https://issuu.com/educacaosp/docs/06_diretores_e_gestores
https://issuu.com/educacaosp/docs/04_docentes_fundamental_2_e_medio
<https://pt.slideshare.net/Vivict/projeto-bullying-somos-todos-iguais-nas-prprias-diferenas>
<http://respeitarepreciso.org.br/cadernos-respeitar/diversidade-e-discriminacao/>
<http://respeitarepreciso.org.br/cadernos-respeitar/diversidade-e-discriminacao/>

8.12 PROJETO LER É UMA AVENTURA

APRESENTAÇÃO

O projeto de leitura intitulado “LER É UMA AVENTURA” tem a pretensão de contribuir para a formação de alunos leitores críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes. Baseado num exemplo de educação integral, tal projeto busca desenvolver a INDIVIDUALIDADE – faculdade essa de pensar e agir – sob o comando de que a obra da verdadeira educação é preparar os educandos para que sejam pensantes e não meros transmissores de ideias de outras pessoas. A implementação desse projeto vem favorecer significativamente o processo ensino-aprendizagem, visto que propõe a colaboração para o estímulo da leitura e escrita (ao responder as perguntas das fichas propostas no material) e, conseqüentemente, melhorar o desempenho (rendimento) dos alunos em outras disciplinas, já que a leitura está inserida em todo o processo de ensino e no dia a dia dos educandos.

Envolver os alunos cada vez mais no universo da leitura, de uma forma prazerosa, requer muita disposição e compromisso por parte daqueles que desejam construir uma sociedade mais justa e humana, enquanto aqui estamos. Estimular alguém a ler exige esforço, requer parcerias e compromisso sério por parte de todos os envolvidos no processo educacional. Por isso, tal projeto exigirá engajamento profundo de professores, alunos e pais.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

JUSTIFICATIVA

Infelizmente a atualidade vem afastando cada vez mais os nossos alunos do ato de ler. Aspectos relacionados à tecnologia, ao acesso restrito à leitura no núcleo familiar e à falta de incentivo em diversas situações ocasionam pouco interesse pela leitura. A consequência de tudo isso é sentido na escola: vocabulário precário, erros ortográficos, dificuldade de compreensão, poucas produções significativas dos alunos e conhecimentos restritos aos conteúdos escolares e/ou de experiência de mundo. Ao olharmos para algumas de nossas escolas, podemos observar que muitos de nossos alunos leem pouco ou quase nada.

Há grande queixa por parte dos professores sobre o desinteresse que os alunos expressam quando a atividade envolve a leitura. Muitos estudantes decodificam as palavras sem a preocupação de entender o que estão lendo. Isso reflete negativamente no baixo rendimento do aluno e, conseqüentemente, na qualidade do ensino. Logo, o projeto “LER É UMA AVENTURA” justifica-se pela intenção de proporcionar aos nossos educandos condições reais de interação com o mundo letrado, e que esses descubram o prazer e a emoção da leitura. Além disso, a leitura é um requisito para emancipação social, desenvolvimento do pensamento crítico e promoção da cidadania. Nesse sentido, pensamos ser dever de nossas instituições de ensino juntamente com pais, professores e equipe pedagógica propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realizações.

Do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler, será quase impossível pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar e posicionar-se. Daí a nossa certeza de que o projeto “LER É UMA AVENTURA” contará com o apoio de todos os que estão envolvidos no contexto educacional.

PÚBLICO – ALVO

Alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

MATERIAL

Livros literários e informativos, de qualidade, que se enquadrem em uma filosofia de educação cristã, caixa ou armário para a organização do acervo em sala de aula.



OBJETIVOS

Geral Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura.

Ampliar o repertório dos alunos (tanto literário como não literário) por meio da leitura diária.

Conhecer e identificar gêneros textuais e literários diversos, possibilitando ao alunado a aquisição de competências leitoras.

Relacionar a leitura com aspectos da realidade.

Possibilitar maior contato entre a criança e o livro.

Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as mais diversas áreas do conhecimento.

Divulgar e criar campanhas para estimular a doação de livros.

Relacionar textos e ilustrações, manifestando sentimentos, experiências, ideias e opiniões. Definir preferência e construir critérios próprios para selecionar o que será lido.

Desenvolver o senso crítico a partir dos livros lidos e relidos.

Realizar atividades baseadas na análise linguística de textos e/ou livros escolhidos com o preenchimento das fichas propostas.

Melhorar a escrita e a leitura dos alunos.

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

LER É UMA AVENTURA A leitura como objeto de estudo nunca foi tão discutida como está sendo nos últimos anos. Freire (2006, p. 22) define: “Leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto.



Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade. ” Diante dessa afirmação, compreende-se o verdadeiro significado de leitura e percebe-se que ler não é meramente decifrar os códigos linguísticos, mas também compreendê-los de forma com que os mesmos formem um significante.

O ato de ler é bem mais que a definição da palavra propriamente dita, é entender, é interpretar, é debater, é comparar, é influenciar e ser influenciado, é propagar e é sentir o que o escritor tenta, através da escrita, demonstrar o que quer, o que sabe, o que pensa, o que imagina.

O conhecimento linguístico não acontece somente no ato de ler ou escrever. Desde cedo os pais devem desenvolver a linguagem dos filhos através de diversas formas de comunicação possível.

A escola é o espaço privilegiado para o desenvolvimento cognitivo do educando. E, nesse espaço, privilegia-se a leitura, pois de maneira mais abrangente ela estimula o exercício da mente; a percepção do real em suas múltiplas significações; a consciência do eu em relação ao outro; a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente, dinamização do estudo e conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente (AZEVEDO, 2011). “É durante os primeiros anos da vida da criança que sua mente é mais suscetível a impressões, sejam boas ou más. Durante esses anos, faz-se decidido progresso, quer na direção certa, quer na errada. De um lado, muita informação inútil pode ser adquirida; do outro, conhecimento muito sólido e valioso.

A força do intelecto, o saber substancial, são riquezas que o ouro de Ofir não pode comprar. Seu preço está acima do ouro ou da prata. ” CONSELHOS AOS PAIS, PROFESSORES E ESTUDANTES – PÁGINA 113. O ato de ler é um processo abrangente e complexo; é um processo de compreensão, de entender o mundo a partir de uma característica particular ao homem: sua capacidade de interação com o outro através das palavras, que por sua vez estão sempre submetidas a um contexto. Dessa forma, a interação leitor-texto se faz presente desde o início do desenvolvimento das ações do Projeto “LER É UMA AVENTURA” até o término do mesmo. Nas trilhas do mesmo entendimento, Souza (1992, p.22) afirma: “Leitura é, basicamente, o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias.

Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade. ” Aprender a ler é um



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

desafio a ser superado desde o momento em que o aluno começa a frequentar a escola. O que se percebe na educação atual é que são poucos os alunos com o hábito da leitura.

Ao pedir que leiam um texto em sala de aula, são inúmeras as reclamações dos alunos. Os estudantes analisam o tamanho do texto e quando o professor pergunta o que entenderam, alguns falam que não entenderam nada, pois realizaram apenas uma primeira leitura e acharam que era o bastante. Há alguns que até leem, mas não compreendem.

Na concepção de Kleiman (2004, p. 151) ensinar a ler, é criar uma atitude de expectativa prévia em relação ao conteúdo referencial do texto, isto é, mostrar ao aluno que quanto mais ele provir o conteúdo, maior será sua compreensão; é ensinar o aluno a se auto avaliar constantemente durante o processo para detectar quando perdeu o fio; é ensinar a utilização de múltiplas fontes de conhecimento – linguísticas, discursivas, enciclopédias (...) é ensinar, antes de tudo, que texto é significativo. E assim criar uma atitude.

Segundo Regina Zilberman em seu livro “Leitura em crise na escola: as alternativas do professor”, 1993, afirma que “de acordo com o amadurecimento do leitor, verifica-se uma diferente motivação e interesse pela leitura”. Logo, a leitura em sala de aula é de fundamental importância para a formação do educando, uma vez que é a partir do domínio da leitura que o aluno passa a ter competência de entender os conteúdos impostos para cada série, e foi pensando nisso que o projeto “LER É UMA AVENTURA” preparou uma apostila para cada série do Ensino Fundamental I.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto “LER É UMA AVENTURA” pode ser desdobrado em um leque de atividades, desde que o professor tenha boa vontade de trabalhar a leitura de maneira enfática em sala de aula e fora dela. Daremos sugestões viáveis para que tal projeto se concretize nas escolas. EQUIPE PEDAGÓGICA Muito importante o engajamento da equipe pedagógica com as seguintes atividades:

1. Reunião com os professores para apresentação do projeto e explicação detalhada;
2. Aquisição do acervo necessário para que todos os alunos se envolvam no projeto. Para cada classe ter 10% a mais que o número de alunos;
3. Preparo de ambientes estimuladores à leitura;
4. Estabelecimento do “Dia da Leitura” que deverá acontecer toda semana. Nesse dia, poderá ser lido e debatido com os alunos textos de revistas, jornais, notícias, textos do livro



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

didático de Língua Portuguesa, trechos da Bíblia Sagrada, etc. É um exercício para as leituras que serão feitas individualmente e estimulação para as ideias que serão colocadas nas fichas de leitura;

5. Confeção de murais sobre o projeto;

6. Organização de oficinas de leitura;

7. Organização de uma feira literária kids ou outro evento em que se concretize a leitura dos alunos; 8. Separação do acervo na biblioteca da escola e organização dos livros, por série (que poderá ser até na sala de aula, em caixas organizadoras). 9. Realizar o “Lançamento do Projeto” convidando um contador de histórias, um autor de livro ou preparando um teatro de um bom livro na capela. 10. No final do ano, após todos lerem os 40 livros, juntamente com a equipe pedagógica, entregar o certificado (podendo convidar os pais para esta cerimônia) e oferecer uma comemoração.

O professor que estará mais próximo do aluno no decorrer do ano letivo terá uma grande responsabilidade ao planejar atividades que estimulem a leitura e apresentação dos livros lidos. Antes, é necessário que o material seja estudado e as estratégias para utilização das fichas sejam organizadas. Aqui estão algumas atividades que deverão ser colocadas em prática para estímulo das leituras:

1. Apresentar vídeos sobre a importância da leitura;

2. Ajudar os alunos na seleção dos livros;

3. Fazer uma leitura, com boa entonação de voz, de um dos livros utilizados pelos alunos;

4. Ler um livro infantil em voz alta, dramatizando o mais possível as vozes das personagens, a fim de que o aluno perceba que há variações nas vozes quando se faz uma pergunta, quando se exclama, quando há raiva, amor, inveja, etc.

5. Fazer debates sobre algumas histórias ou informações apresentadas em alguns livros. Seria uma forma de instigar a leitura;

6. Expor, na sala, algumas produções textuais baseadas nas leituras;

7. Preencher três a cinco fichas do material coletivamente, até o 3º ano. Após esse período, estimular os alunos a realizarem tais atividades individualmente.

8. Trabalhar os livros de maneira coletiva através de teatros, fantoches, leitura oral, jogral, mímicas, recitais, feiras literárias, etc.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

9. Elogiar ou comentar algumas fichas preenchidas pelos alunos, demonstrar valorização pelo trabalho deles.

10. Elaborar uma gincana com o objetivo de estimular o espírito de cooperação entre os alunos. Um painel (cartaz) deverá ser colocado em sala de aula, seguindo a sequência das fichas de leitura até o número 40. Nele, o professor colocará o nome de cada aluno para dar ritmo ao projeto e cumprir o número de fichas por bimestre. Além de ser uma forma de o aluno se auto avaliar, servirá de reflexão e ação para o professor diante da leitura de 40 livros paradidáticos, atingido por aluno, durante o ano letivo. 11.

Finalizar o projeto com a produção individual conforme projeto por série. O aluno, que é o alvo de todo o projeto, deverá ser estimulado constantemente. Ao perceber que também terá obrigações, a leitura será levada a sério.

1. Cada aluno, do 1º ao 5º ano, deve receber uma apostila do projeto “LER É UMA AVENTURA”, assim que lançar o projeto. Quanto mais cedo for lançado, melhor para um bom feedback.

2. O aluno deve escolher um livro para ler durante a semana (o ideal é que ele se agrade da capa, dê uma folheada ou se agrade do livro). Tem que ser da caixa de livros da sala de aula ou do acervo selecionado na biblioteca.

3. Para conservar os livros emprestados, cada aluno receberá uma pasta para levar o Projeto e o livro paradidático para casa. O professor deverá explicar que os livros passarão por várias crianças e deverão ser bem cuidados.

4. O aluno deverá participar da gincana que o professor lançará na partida do projeto “LER É UMA AVENTURA”. Sua atuação será um desafio e pode ser uma forma de motivação para as leituras, o que será de grande valia para a vida. Também será uma maneira de se auto avaliar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Ricardo. Literatura infantil: origens, visões da infância e certos traços populares. Disponível <http://www.ricardoazevedo.com.br/Artigo07.htm>, acesso em 15/07/2016.

FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2006. FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001. GADOTTI, M. Educação e Poder: Introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1980. GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola. 2ª ed. Cascavel: Assoeste, 1984.



KLEIMAN, Ângela B. & MORAIS, Silvia E. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004. SOARES, Magda. Linguagem e Escola: uma perspectiva social. São Paulo, Ática, 1986. Revista Nova Escola. Ed. Abril. Dez/2005.

SOUZA, Renata Junqueira de. Narrativas Infantis: a literatura que as crianças gostam. Bauru: USC, 1992.

WHITE, Ellen G. - Educação. 6ª. ed. Tatuí-SP: Casa Publicadora Brasileira, 1996.

WHITE, Ellen G. – Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes. 7ª. ed. Tatuí-SP: Casa Publicadora Brasileira, 1998.

8.13 PROJETO SEMANA LITERÁRIA

Data do Projeto: 21/09 a 25/09

JUSTIFICATIVA

A leitura tem lugar cada vez menos no nosso cotidiano. Ler não é apenas decodificar os signos. Ler é atravessar o texto, interagindo com o autor na busca e na produção de sentidos; é ser competente para compreender e decifrar a realidade; é saber interpretar símbolos, imagens, gestos, etc.. promovendo predições, interferências e a comunicação das várias formas do texto entre si (intertextualidade).

É através da leitura que adquirimos novos conhecimentos, é lendo que desafiamos nossa imaginação e descobrimos o prazer de pensar e sonhar. O aluno com dificuldade de leitura perde a oportunidade de entender os textos, nas aulas de Língua Portuguesa, entender a riqueza de aprender sobre sua cidade/município, seu estado ou país nas aulas de Geografia e História e, de compreender as situações-problemas nas aulas de Matemática, bem como o funcionamento e as características da vida, os mecanismos de seu próprio corpo e do seu planeta nas aulas de Ciências.

Finalmente, é por meio da leitura que se tem acesso à cidadania; as melhores posições no mercado de trabalho; a orientação para um entendimento mais profundo da vida em sociedade e a construção de uma personalidade crítica.

Por essas razões, para mostrar que ler é uma forma de aprender a pensar, tanto quanto é uma prazerosa maneira desvendar o mundo e a si mesmo, e conscientes destas dificuldades com que nossos alunos enfrentam, propomos este projeto.



OBJETIVOS DO PROJETO:

- Desenvolver o hábito de leitura saudável
- Incentivar o aluno a frequentar a biblioteca escolar;
- Ampliar as oportunidades de leitura e escrita;
- Exercitar a imaginação, a fantasia e a criatividade;
- Despertar o prazer pelo texto literário;
- Desenvolver habilidade de leitura oral e silenciosa;
- Desenvolver a capacidade de refletir e posicionar-se sobre o texto lido;
- Incentivar o gosto pelos diferentes tipos de leitura;
- Possibilitar ao educando um momento específico para conversar sobre leitura, conhecer um autor de livros infantis e ter a oportunidade de fazer perguntas;
- Perceber a importância da leitura e da escrita em todas as atividades humanas;

Projeto

Desafio aos alunos do maternal ao 2º Ano do Ensino Fundamental 1

- **Fazer uma história através de desenhos**, com tema a “escolher”(na educação infantil a professora escolhe o tema)
- Todos os trabalhos serão encadernados e colocados em exposição.

Desafio aos alunos do 3º ao 5º Ano Ensino Fundamental 1

- Escrever um poema, no máximo 10 linhas
- Todos os trabalhos serão encadernados e colocados em exposição.

Algumas ações que também podem ser realizadas nessa semana:

- Fazer um momento de reflexão “Qual é a importância da leitura para nós?”
- Roda de conversa sobre o que você gosta de ler? O que você já leu e que mais gostou?
- Criação de cartazes sobre a importância de ler, colando-os em locais estratégicos dentro da sala de aula;
- Apresentação das declamações de poesias, músicas, encenações, na Capela ou nos intervalos (recreio)



- Alunos de uma série contam histórias de livros para alunos de outras séries
- Confecção de marcadores de página para as crianças;
- A culminância do projeto pode ser uma feirinha de livros, com troca e venda, e também com exposição do material produzido pelas crianças, envolvendo toda a comunidade escolar.

8.14 PROJETO PESSOAS NÃO TÊM COR

JUSTIFICATIVA

O projeto surge da necessidade em que se encontra a sociedade de conhecer e respeitar a diversidade, a urgência em se estabelecer um trabalho vinculado aos princípios da dignidade do ser humano, da participação, da responsabilidade, da solidariedade e da equidade.

O Brasil é o país com a segunda maior população negra do mundo. Apesar disso, situações racistas ainda acontecem com certa frequência em diversas esferas da sociedade.

A escola tem o papel preponderante na eliminação das discriminações. Assim sendo, as instituições de ensino devem desempenhar o papel de educar, se constituindo em espaço democrático de produção e divulgação de conhecimento e de posturas que visam uma sociedade mais justa.

Este projeto visa conscientizar e destacar as principais contribuições dos povos negros na formação da identidade cultural do povo brasileiro, promovendo reflexões acerca do reconhecimento da luta e resistência dos negros ao longo da história do Brasil.

OBJETIVOS

- Promover a reflexão a respeito da igualdade racial;
- Posicionar-se de maneira responsável, construtiva e crítica em diferentes situações sociais de preconceito;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente onde vivem e sua influência no mundo;
- Contribuir para atitudes que favoreçam a diversidade de culturas e etnias;
- Estimular o respeito às diferenças;
- Desconstruir o conceito de que os africanos eram naturalmente escravos, quando na verdade eles foram escravizados por outros povos;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- Conversar a respeito da discriminação e preconceitos baseados na aparência das pessoas.

PÚBLICO-ALVO

Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

PERÍODO

O programa será realizado com os segmentos citados, nos meses de outubro e novembro de 2020. A culminância ocorrerá na última semana de novembro, seguindo a proposta abaixo relacionada:

Público alvo	Tema	Local
Educação Infantil	Menina Bonita do Laço de Fita	Auditório
Ensino Fundamental I	“Pessoas não têm cor...”	Auditório

ESTRUTURA CURRICULAR

MODALIDADE / NÍVEL DE ENSINO	COMPONENTE CURRICULAR	TEMA
Educação Infantil e Ensino Fundamental I	O Eu, o Outro e o Nós História	Costumes Culturais História do Brasil
Educação Infantil	Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	Globo Terrestre, Mapas
Ensino Fundamental I	Geografia	Localização Geográfica
Educação Infantil e Ensino Fundamental I	Ética/Cultura Geral	Respeito Mútuo
Educação Infantil	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	Produção Textual Coletiva
Ensino Fundamental I	Língua Portuguesa	Produção Textual



DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento do projeto será em consonância com os conteúdos propostos.

As atividades serão trabalhadas durante as aulas e também extraclasse.

O direcionamento do projeto constará no planejamento quinzenal de cada professor.

Seguem abaixo as atividades propostas.

ATIVIDADES PROPOSTAS

- Roda de leitura com o livro Menina Bonita do Laço de Fita – Ana Maria Machado (Ed. Ática, 2000);
- Dinâmica em grupo

Serão distribuídas seis cores diferentes de massinha para modelar. Os alunos formarão grupos de acordo com as cores de massinhas que possuem. Após a formação, cada grupo deverá misturar suas massinhas com outro grupo que possua diferentes cores de massinhas. Assim, formarão novas cores.

A professora deve interagir com perguntas como:

“O que aconteceu com a massinha?” “Apesar das cores terem se misturado, ela deixou de ser massinha?”

A professora finaliza, demonstrando que as pessoas são como as massinhas, elas também se misturam formando novas raças, novas culturas, porém não deixam de ser pessoas; por isso, devemos respeitá-las independentemente da cor ou cultura que possuam.

Desta forma, demonstramos para as crianças que apesar das cores serem diferentes umas das outras, não deixamos de ser iguais; ou seja, seres humanos.

- Elaborar junto aos alunos um glossário com algumas palavras de origem africana usada em nosso dia a dia, explicando o significado de cada uma;
- Apresentar o continente africano, localizando-o no mapa mundial, contando um pouco sobre alguns dos países, enfatizando as diferenças entre eles, com o objetivo de desconstruir o conceito de que a África é um continente homogêneo;
- Ilustração de histórias usando tinta guache e folha sulfite (Opções: “O Cabelo de Lelê” de Valéria Belém e “O Menino Marrom” de Ziraldo);
- Produção textual com base em discussões a respeito da igualdade racial;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- Confecção de painel ou cartazes com imagens de personalidades negras notáveis em todo o mundo. Apresentar de forma resumida a história e importância deles para a desconstrução do preconceito.

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS

- ✓ Computador
- ✓ Telão
- ✓ Projetor
- ✓ Lousa digital
- ✓ Textos de apoio
- ✓ Apoio de profissionais
- ✓ Papel sulfite
- ✓ Massa de modelar
- ✓ Lápis
- ✓ Borracha
- ✓ Mapa *mundi*
- ✓ Cola
- ✓ Tinta guache
- ✓ Cartolina

ADEQUAÇÃO DE PROPOSTAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Para alunos com necessidades especiais, no momento da realização, será oportunizado um tempo maior para o desenvolvimento das atividades, dando apoio individual conforme a necessidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Base Nacional Comum Curricular - BNCC

ZIRALDO. O Menino Marrom. São Paulo: Melhoramentos, 1986.

MACHADO, Ana Maria. Menina Bonita do Laço de Fita. São Paulo: Ática, 2000.

BELÉM. Valéria. O Cabelo de Lelê. Companhia Editora Nacional, 2007.

MORENO Jean Carlos. FONTOURA JR, Antonio. Coleção Vitória Régia. História e Geografia Estudos Sociais. Editora Ibep. São Paulo. 2000.



8.15 PROJETO JOGOS VIAJANTES

JUSTIFICATIVA

Como Rede Adventista de Ensino, reconhecemos a importância das crianças e a necessidade dessas receberem uma educação adequada respeitando sua faixa etária. Acreditamos na influência da família e na coparticipação no processo do desenvolvimento infantil.

O Projeto Jogos Viajantes garante através de atividades lúdicas que a criança aprenda e desenvolva conceitos estabelecidos nos diferentes campos de experiências, através de momentos específicos e dirigidos (na escola e em casa) utilizando os jogos como estratégia de ensino.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar através da ludicidade os direitos da criança de: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Através dos jogos sistematicamente planejados estabelecer e ampliar o conhecimento da criança no processo do desenvolvimento infantil.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Criar oportunidades de interação entre os pares;
- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização na criança.
- Aprender objetivos de aprendizagem de forma lúdica respeitando a faixa etária, seus avanços, conquistas e desafios de forma ativa.
- Ampliar a participação dos pais nas metas estabelecidas para casa, através de estratégia lúdica e prazerosa.
- Agir de maneira independente com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos.



- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
- Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Contar oralmente;
- Relacionar números as suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
- Traçar marcas gráficas em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas.
-

SÉRIES EM QUE O PROJETO SERÁ REALIZADO:

Educação Infantil:

- Maternal
- Pré I
- Pré II

PROCEDIMENTOS

- Realizar uma reunião com os pais e ou responsáveis explicando a importância da ludicidade no processo ensino aprendizagem na educação infantil.
- Explicar os principais procedimentos do projeto Jogos Viajantes.
- Enviar um comunicado no início do Projeto explicando o passo a passo da atividade que será realizada com os pequenos.
- Preparar jogos com foco pedagógico que desenvolvam conceitos pertinentes aos objetivos de aprendizagens descritos na Base Nacional Comum Curricular.
- Toda quinta-feira os alunos da educação infantil levarão para casa um jogo específico para ser vivenciado com os pais em suas residências. Este material compõe de: 1 jogo, 1 registro de Regras do Jogo (Como Proceder?) e Objetivo específico do mesmo.
- Os pais deverão registrar este momento lúdico através de fotografias e enviar para um e-mail específico criado pela professora para este fim.
- Estes jogos também serão trabalhados e explorados pela professora em sala de aula.
- A motivação e a certificação do trabalho realizado será avaliada através dos registros fotográficos que fazem parte do portfólio de resultados dos alunos.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

EXECUÇÃO

O projeto será desenvolvido semanalmente, na forma de ciranda. Todos os alunos terão a oportunidade de levar todos os jogos para vivenciar e jogar com seus pais.

Em sala de aula todos os jogos serão explorados com interferência pedagógica da professora de forma coletiva e individual.

RECURSOS DIDÁTICOS

Jogos confeccionados abordando os principais objetivos de aprendizagem dos seguintes campos de experiências: “Traços, Sons Cores e Formas” / “O Eu, O Outro e Nós” / “Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação”/” Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações”.

Jogos confeccionados com os seguintes materiais:

- Imagens coloridas;
- EVA;
- Tampinhas de garrafas;
- Prendedores
- Palitos coloridos;
- Massa de modelar;
- Objetos diversos;
- Materiais recicláveis;

METODOLOGIA

No primeiro momento, será apresentado para os alunos e pais as orientações em relação ao Projeto Jogos Viajantes.

Pais: Reunião de pais com o passo a passo do projeto, pois será realizado em dois momentos:

-1º Em sala de aula com intervenção pedagógica da professora.

-2º Como meta para casa. Os pais irão brincar com seus pequenos através das orientações escritas que acompanham cada jogo.

Os jogos serão enviados para casa semanalmente em forma de Ciranda, seguindo as seguintes regras: Cada semana uma criança leva um jogo diferente; o brincar intencional precisa acontecer no ambiente escolar e também como meta para casa, ou seja, compromisso em realizar; através da interação com a família;



Todos os jogos confeccionados são baseados nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento descritos na BNCC.

ADEQUAÇÃO DE PROPOSTAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Para alunos com necessidades especiais, a professora e os pais acompanhará em sala de aula e em casa, no momento da atividade, dando apoio individual conforme a necessidade específica de cada aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. Brasília: MEC,2016.
- PANIZZA, Mabel. Ensinar matemática na educação infantil. Porto Alegre: Artmed,2006
- RAMOS, Luzia Faraco. Conversas sobre números, ações e operações: uma proposta criativa para o ensino da matemática nos primeiros anos. São Paulo: Ática,2009.
- WHITE, Ellen G. Educação. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 1995.
- WHITE, Ellen G. Orientação da Criança.7. ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira,1995.

8.16 PROJETO DE SAÚDE – COMA FRUTAS, VEGETAIS E CEREAIS

OBJETIVO:

- Despertar o gosto e o hábito de comer frutas, vegetais e cereais.
- Identificar as frutas, vegetais e cereais em nossa alimentação e relacionar sua ingestão a um bom hábito alimentar e à manutenção da saúde;

PÚBLICO ALVO: Alunos do Maternal, Pré I, Pré II, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano.

DESENVOLVIMENTO INICIAL DO PROJETO:

O projeto será apresentado para os alunos na aula de *cultura geral*, dando ênfase a importância das frutas, vegetais e cereais.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

As professoras das turmas irão escolher um tipo de fruta, vegetal ou cereal para que seja plantado na horta da escola, as turmas do maternal ao 5º ano serão levadas em horários diferentes para plantar e acompanhar em outros dias o seu desenvolvimento.

Ao darmos início ao projeto, os alunos participarão de aulas de cultura geral, com orientações de hábitos saudáveis, feitos por uma nutricionista através de vídeos que serão transmitidos a cada 15 dias nas aulas de cultura geral, os pais dos alunos terão acesso através das redes sociais oficiais do colégio e portal do aluno.

Os alunos do **Maternal, Pré I, Pré II, 1º e 2º ano**, receberão adesivos que possuem o objetivo de acompanhar diariamente se o aluno participou, comendo a fruta, vegetal ou cereal.

Cada turma, levará para casa uma sacola com um caderno para anotarem uma receita especial desenvolvida com a família, e que tenha sido realizada com uma fruta, vegetal ou cereal. Cada criança, poderá trazer de casa, um vídeo mostrando como foi realizado a receita, tendo também, a oportunidade de levar para a sala a sua receita, dividindo com os demais amigos.

Além disso, os alunos da Educação Infantil (Maternal, Pré I e Pré II) receberão um kit com uma cesta, um avental, um chapéu de mestre cozinheiro e um livro de receitas. A professora fará o sorteio entre os alunos da turma para organizar a ordem de quem levará o kit Mini Chef para casa. Cada família terá uma semana para desenvolver o projeto com seu filho e deverá devolver o kit Mini Chef na data estipulada pela professora para compartilhar as informações com a turma.

Para os alunos do **3º ao 5º ano**, realizaremos o lançamento do concurso **MINI CHEFE**, e será aberto o processo de inscrições do concurso, onde serão selecionadas as melhores receitas de cada turma. Essa parte do projeto, conta com algumas observações;

1ª FASE

Podem ser inscritos até 3 vídeos por turma.

Os vídeos devem conter receitas com frutas, vegetais e cereais. As receitas devem ser de vitaminas, bolos, saladas ou sobremesas

Os critérios da seleção dos vídeos podem ser:

a) Apresentação do vídeo - O objetivo do vídeo é o aluno fazendo a receita;



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

b) Apresentação do aluno descrevendo como é feita a receita. Deve ter um adulto supervisionando o aluno no vídeo, por questões de segurança ele não poderá fazer sozinho. Sempre um adulto deverá estar ao lado no vídeo.

c) Tempo de duração - A explicação tem que ter no mínimo 2 e no máximo 4 minutos.

d) Apresentação da imagem ou foto do prato. Todas as receitas devem ter como base com frutas, vegetais e cereais.

e) Valor nutricional;

Se houver mais de 3 vídeos na sala, a professora e a orientadoras devem selecionar apenas 3 de cada sala.

COMISSÃO AVALIADORA DOS VÍDEOS

Será formada uma comissão com até 5 representantes:

A escola definirá a comissão: coordenadoras, orientadoras, diretor(a), cantineira e um especialista da área (nutricionista).

Essa equipe tem a função de escolher apenas 6 vídeos. Entre todos os vídeos inscritos apenas 6 do 3º ao 5º ano vão para a final.

Portanto para a final, teremos apenas 6 participantes.

ENCERRAMENTO: Mês de agosto – com o concurso Mini Chefe e desenvolvimento de pratos com frutas, vegetais e cereais.

2ª FASE - FINAL DO PROJETO

Formar uma nova comissão ou manter a anterior. Por questões éticas, não pode haver professor do seguimento nesta comissão. Deve ter um especialista ou nutricionista na final.

Será organizado aulas de cultura geral para que os alunos finalistas apresentem as receitas como se fosse um programa de TV ao VIVO. No dia, o finalista deve usar o **avental** e o **chapéu**. O objetivo desse projeto é promover hábitos e a interação com as frutas, vegetais e cereais. O clima deve ser lúdico e positivo.

Cada finalista demonstrará suas habilidades fazendo a receita no palco com o público assistindo.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

- Deve ser criado um ambiente que permita o manuseio dos ingredientes, mas o que puder ser feito antecipado, pode ser feito antes.

- Cuidar com a segurança da criança (exemplo facas, atentar para uso no dia de facas de silicone e ter um adulto sempre ao lado da criança para o uso de equipamentos - essa regra precisa ser explicitada para a filmagem dos vídeos). Sempre um adulto supervisionando.

- Na final do concurso, para a segurança da criança, um adulto deve supervisionar e estar ao lado da criança, mas é a criança que verbaliza a receita e o modo de fazer, durante todo processo avaliativo do concurso. Ele explica, mistura e apresenta o prato pronto. Todos os pratos devem ser feitos previamente. Os jurados degustam e fazem comentários.

- Os ingredientes devem estar selecionados e cortados na hora da apresentação.

- O aluno receberá no dia notas de 0 a 10 para as três áreas:

- a) será avaliado pela desenvoltura e explicação da receita - ao vivo;
- b) apresentar uma receita pronta para degustação.
- c) valor nutricional da receita.

Podem ser mantidos os mesmos critérios. Acrescentar agora os critérios de sabor, textura e aroma remetidos ao ato da degustação.

- CADA ALUNO TERÁ 5 minutos para apresentar a sua receita e os avaliadores terão 3 minutos para avaliar. A escola poderá escolher os alunos que participarão de cada aula de cultura geral e controlar o tempo para fazer comentários para cada receita. O importante é que o programa não passe de 1 hora de duração.

CONCLUSÃO DO CONCURSO MINI CHEFE 3º ao 5º ano.

- Serão premiados 3 alunos (1º, 2º e 3º lugar).

Cada um deles receberá um prêmio especial.

CONCLUSÃO DO PROJETO – MATERNAL AO 2º ANO.

- Para os alunos do Maternal, Pré I, Pré II, 1º e 2º ano, a conclusão do projeto será em novembro, a professora realizará uma roda de conversa e ouvirá o que cada aluno aprendeu, em seguida os alunos receberão sua cartela de adesivos.



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
 Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO/ NÚMERO DE AULAS POR BIMESTRE

	1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE
Maternal, Pré I, Pré II, 1º, 2º ano	Desenvolvimento durante o bimestre.	Desenvolvimento durante o bimestre.	Desenvolvimento durante o bimestre.
3º, 4º e 5º ano	3	3	3

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS

- Lousa digital
- Computador

ADEQUAÇÃO DE PROPOSTAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Para alunos com necessidades especiais, no momento da realização, será oportunizado um tempo maior para o desenvolvimento das receitas, dando apoio individual conforme a necessidade.



9 ANEXOS

9.1 QUADRO DE OCUPAÇÃO DE SALAS

Nº. da Sala	Série/Ano	Turma	Turno	M ²	Ocupação (Qtd. de Alunos)
1	Maternal	A	Matutino	44,88	29
2	Pré I	A	Matutino	44,88	29
2	Pré I	B	Vespertino	44,88	29
3	2º Ano	A	Matutino	55,44	46
3	2º Ano	B	Vespertino	55,44	46
4	2º Ano	C	Vespertino	55,44	46
4	2º Ano	D	Matutino	55,44	46
5	1º Ano	E	Vespertino	55,44	46
7	1º Ano	C	Vespertino	55,57	46
7	1º Ano	D	Matutino	55,57	46
8	1º Ano	A	Matutino	56,29	46
8	1º Ano	B	Vespertino	56,29	46
9	Pré I	C	Vespertino	55,44	36
10	Pré II	A	Matutino	55,96	37
10	Pré II	B	Vespertino	55,96	37
11	Pré II	C	Vespertino	47,76	31
11	Pré II	D	Matutino	47,76	31
12	2º Ano	E	Vespertino	55,90	46
12	3º Ano	D	Matutino	55,90	46
13	3º Ano	A	Matutino	55,57	46
13	3º Ano	B	Vespertino	55,57	46
14	3º Ano	C	Vespertino	55,44	46
14	4º Ano	D	Matutino	55,44	46
15	4º Ano	A	Matutino	54,78	45
15	4º Ano	B	Vespertino	54,78	45
16	5º Ano	A	Matutino	57,42	47
16	5º Ano	B	Vespertino	57,42	47
17	6º Ano	A	Matutino	54,78	45
17	6º Ano	B	Vespertino	54,78	45
18	7º Ano	A	Matutino	50,04	41
18	7º Ano	B	Vespertino	50,04	41
19	5º Ano	D	Matutino	55,90	46
20	8º Ano	A	Matutino	54,78	45
20	8º Ano	B	Vespertino	54,78	45
21	9º Ano	A	Matutino	55,96	46





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento:
Portaria CEI de 26/02/85
Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

21	9º Ano	B	Vespertino	55,96	46
22	1º Médio	A	Matutino	51,25	42
23	2º Médio	A	Matutino	51,00	42
24	3º Médio	A	Matutino	51,16	42





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA
 Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

9.2 MATRIZES CURRICULARES
9.2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL



Autenticado com senha por SEBASTIAO APARECIDO FERREIRA.
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2460293-6377>

EDUCAÇÃO ADVENTISTA - MUITO ALEM DO ENSINO					
COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA					
Rua Rodrigo de Carvalho, 200 - Parque Ortolândia (19) 2085-0175 hortolandia.educacaoadventista.org.br					
MATRIZ CURRICULAR			EDUCAÇÃO INFANTIL		
MODALIDADE: Regular			MÓDULO: 40 semanas		
AUTORIZAÇÃO DO CURSO: D.O.E. 27/11/1981			VIGÊNCIA DA MATRIZ CURRICULAR: 2020		
COMPONENTES	AULAS POR SEMANA			TOTAL	Turno: Manhã - 06h45 às 11h45 Tarde - 12h45 às 17h45 Base de cálculo para carga horária: (1ª. e 5ª. período X 50min / 60) + (2ª. ao 4ª. período X 45min / 60) + 20min de recreio X 200 dias
	Maternal	Pré I	Pré II		
O Eu, o Outro e o Nós	3	3	3	9	Thiana Liane da Silva Moraes RUA RODRIGO CARVALHO, 200 - PARQUE ORTOLÂNDIA - HORTOLÂNDIA - SP Diretor Parecer da Supervisão:
Corpo, Gestos e Movimentos	4	4	4	12	
Ensino Religioso	4	4	4	12	
Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	5	5	5	15	
Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	6	6	6	18	
Traços, Sons, Cores e Formas	3	3	3	9	
L. E. M. (Inglês)	1	1	1	3	
TOTAL DE AULAS DA BNC E PARTE DIVERSIFICADA	26	26	26	78	Homologação:
TOTAL ANUAL DE AULAS	1040	1040	1040	3120	
TOTAL DA CARGA HORÁRIA ANUAL	880	880	880	2640	



SEDUCCAP2020113373A



SEDUCCAP2020315983A





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

9.2.2 ENSINO FUNDAMENTAL I



Autenticado com senha por SEBASTIAO APARECIDO FERREIRA.
 Documento Nº: 2460329-6199 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2460329-6199>

EDUCAÇÃO ADVENTISTA: MUITO ALEM DO ENSINO						
COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA						
Rua Rodrigo de Carvalho, 200 - Parque Ortolândia (19) 2085-0175 hortolandia.educacaoadventista.org.br						
MATRIZ CURRICULAR			ENSINO FUNDAMENTAL I			
MODALIDADE: Regular			MÓDULO: 40 semanas			
AUTORIZAÇÃO DO CURSO: D.O.E. 27/11/1981			VIGÊNCIA DA MATRIZ CURRICULAR: 2020			
DISCIPLINAS	AULAS POR SEMANA					TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	
Língua Portuguesa	6	6	6	6	6	30
Matemática	5	5	5	5	5	25
Ciências	3	3	3	3	3	15
Geografia	2	2	2	2	2	10
História	2	2	2	2	2	10
Arte	2	2	2	2	2	10
Educação Física	2	2	2	2	2	10
TOTAL DE AULAS DA BNC	22	22	22	22	22	110
L. E. M. (Inglês)	1	1	1	1	1	5
Ensino Religioso	2	2	2	2	2	10
Cultura Geral	1	1	1	1	1	5
TOTAL DE AULAS DA PARTE DIVERSIFICADA	4	4	4	4	4	20
TOTAL DE AULAS DA BNC E PARTE DIVERSIFICADA	26	26	26	26	26	130
TOTAL ANUAL DE AULAS	1040	1040	1040	1040	1040	5200
TOTAL DA CARGA HORÁRIA ANUAL	880	880	880	880	880	4400

Turmo: Manhã - 06h45 às 11h45
 Tarde - 12h45 às 17h45
 Base de cálculo para carga horária 1º ao 5º ano:
 (1º e último período X 50min / 60) +
 (2º ao penúltimo período X 45min / 60) +
 20min de Recreio X 200 dias

Alan Paulo da Silva
 RG: 36.116.270-7 /
 Diretor Escolar

Homologação: _____



SEDUCCAP2020113373A



SEDUCCAP2020315983A



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social



Autenticado com senha por SEBASTIAO APARECIDO FERREIRA,
 Documento Nº: 4067293-6377 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2460326-6199>

**ENSINO FUNDAMENTAL
 COMPONENTES E/OU CONTEÚDOS CURRICULARES**

Componente Curricular	Disciplina
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Matemática	Matemática
Conhecimento do mundo físico e natural	Geografia, História, Mat. e Ens. Rel.
Conhecimento da realidade social, especialmente o Brasil	Geografia, História e Ens. Rel.
Arte	Artes, História e Ling. Port.
Música	Artes, Cult. Geral e Ens. Rel.
Ensino Religioso	História, Ens. Rel. e Geografia
Educação Física	Educação Física
História do Brasil	História e Geografia
Língua Estrangeira Moderna	Inglês e Espanhol
História da África e dos Africanos	Ling. Port., História, Geografia e Cult. Geral
História da Cultura e Etnias (Índigena, africana e europeia)	História, Geografia e Ling. Port.

Componente Curricular	Disciplina
Educação Ambiental	Ensino Religioso, Língua Portuguesa, Ciências e Geografia
Filosofia e Sociologia	História, Geografia e Ensino Religioso
Direito da Criança e do Adolescente	Língua Portuguesa, Geografia e Ensino Religioso
Conhecimento sobre o processo de envelhecimento	Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Ensino Religioso e Cultura Geral.



SEDUCCAP2020113373A





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA
 Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

9.2.3 ENSINO FUNDAMENTAL II



Autenticado com senha por SEBASTIAO APARECIDO FERREIRA.
 Documento Nº: 2467293-6377 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2467293-6377>

EDUCAÇÃO ADVENTISTA - MUITO ALÉM DO ENSINO						
COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA						
Rua Rodrigo de Carvalho, 200 - Parque Ortolândia (19) 2085-0175 hortolandia.educacaoadventista.org.br						
MATRIZ CURRICULAR			ENSINO FUNDAMENTAL II			
MODALIDADE: Regular			MÓDULO: 40 semanas			
AUTORIZAÇÃO DO CURSO: D.O.E. 27/11/1981			VIGÊNCIA DA MATRIZ CURRICULAR: 2020			
DISCIPLINAS	AULAS POR SEMANA				TOTAL	Turno: Manhã - 06h45 às 12h15 Tarde - 12h45 às 18h30 Base de cálculo para carga horária 6º ao 9º ano: (1º e último período X 50min / 60) + (2º ao penúltimo período X 45min / 60) + 20min de Recreio X 200 dias
	6º	7º	8º	9º		
Língua Portuguesa	6	6	6	6	24	Alan Paulo da Silva RG: 35.116.270/7 Diretor Escolar
Matemática	5	5	5	5	20	
Ciências	3	3	3	4	13	
Geografia	3	3	3	2	11	
História	3	3	3	3	12	
Arte	1	1	1	1	4	
Educação Física	2	2	2	2	8	
L. E. M. (Inglês)	2	2	2	2	8	
TOTAL DE AULAS DA BNC	25	25	25	25	100	
L. E. M. (Espanhol)	1	1	1	1	4	
Ensino Religioso	3	3	3	3	12	
Cultura Geral	1	1	1	1	4	
TOTAL DE AULAS DA PARTE DIVERSIFICADA	5	5	5	5	20	Homologação:
TOTAL DE AULAS DA BNC E PARTE DIVERSIFICADA	30	30	30	30	120	
TOTAL ANUAL DE AULAS	1200	1200	1200	1200	4800	
TOTAL DA CARGA HORÁRIA ANUAL	1000	1000	1000	1000	4000	



SEDUCCAP2020113373A



SEDUCCAP2020115983A





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social



Autenticado com senha por SEBASTIÃO APARECIDO FERREIRA.
 Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Hortolândia - SP
 https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=24603208-6199

ENSINO FUNDAMENTAL COMPONENTES E/OU CONTEÚDOS CURRICULARES

Componente Curricular	Disciplina
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
Matemática	Matemática
Conhecimento do mundo físico e natural	Geografia, História, Mat. e Ens. Rel.
Conhecimento da realidade social, especialmente o Brasil	Geografia, História e Ens. Rel.
Arte	Artes, História e Ling. Port.
Música	Artes, Cult. Geral e Ens. Rel.
Ensino Religioso	História, Ens. Rel. e Geografia
Educação Física	Educação Física
História do Brasil	História e Geografia
Língua Estrangeira Moderna	Inglês e Espanhol
História da África e dos Africanos	Ling. Port., História, Geografia e Cult. Geral
História da Cultura e Etnias (indígena, africana e europeia)	História, Geografia e Ling. Port.

Componente Curricular	Disciplina
Educação Ambiental	Ensino Religioso, Língua Portuguesa, Ciências e Geografia
Filosofia e Sociologia	História, Geografia e Ensino Religioso
Direito da Criança e do Adolescente	Língua Portuguesa, Geografia e Ensino Religioso
Conhecimento sobre o processo de envelhecimento	Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Ensino Religioso e Cultura Geral.



SEDUCCAP2020113373A



SEDUCCAP2020315983A





COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

9.2.4 ENSINO MÉDIO

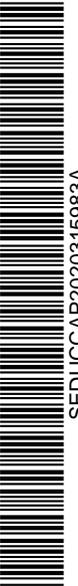


Autenticado com senha por SEBASTIÃO ARAÚJO FERREIRA
 Documento Nº: 4067293-6377 - consulte a autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signa/public/app/autenticar?n=4067293-6377>

EDUCAÇÃO ADVENTISTA: MUITO ALEM DO ENSINO		COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA		Rua Rodrigo de Carvalho, 200 - Parque Ortoândia (19) 2085-0175 hortolandia.educacaoadventista.org.br		ENSINO MÉDIO	
MATRIZ CURRICULAR		MODALIDADE: Regular		MÓDULO: 40 Semanas		AUTORIZAÇÃO DO CURSO: D. O. E. 15/04/1998	
VIGÊNCIA DA MATRIZ CURRICULAR: 2020		TURNO: Manhã - 06:45 às 13h Tarde - 13h às 18h		Base de cálculo para carga horária: (1º e último período X 50min / 60) + (2º ao penúltimo período X 45min / 60) + 20min de Recreio X 200 dias		Parócer da Supervisão:	
DISCIPLINA	ÁREAS DE CONHECIMENTO	AULAS / SEMANA		AULAS / SÉRIE		TOTAL	
		1º	2º	1º	2º		
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa (Gramática)	2	2	2	80	80	240
	Língua Portuguesa (Literatura)	2	2	2	80	80	240
	Língua Portuguesa (Redação)	2	2	2	80	80	240
	Arte	1	0	0	40	0	40
	Educação Física	2	2	2	80	80	240
Ciências da Natureza	I.E.M. (Inglês)	2	2	2	80	80	240
	Física	4	4	4	160	160	480
	Química	4	4	4	160	160	480
Matemática e suas Tecnologias	Biologia	3	4	4	120	160	440
	Matemática	5	5	4	200	200	560
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2	2	3	80	80	280
	Geografia	2	2	2	80	80	240
	Filosofia	1	1	1	40	40	120
	Sociologia	1	1	1	40	40	120
TOTAL DE AULAS DA BASE NACIONAL COMUM		33	33	33	1320	1320	3960
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	L.E.M. (Espanhol)	1	1	1	40	40	120
	Ensino Religioso	2	2	2	80	80	240
	Cultura Geral	1	1	1	40	40	120
TOTAL DE AULAS DA PARTE DIVERSIFICADA		4	4	4	160	160	480
TOTAL DE AULAS DA BNC E DA PARTE DIVERSIFICADA		37	37	37	1480	1480	4440
TOTAL DA CARGA HORÁRIA ANUAL					1210	1210	3630



SEDUCCAP2020113373A



SEDUCCAP2020315983A



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social



Autenticado com senha por SEBASTIAO APARECIDO FERREIRA.
 Documento Nº: 2460328-6199 - consulte a autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=2460328-6199>

ENSINO MÉDIO

COMPONENTES E/OU CONTEÚDOS CURRICULARES

Componente Curricular	Disciplina
Língua Portuguesa	Língua Portuguesa e Literatura
Matemática	Matemática
Conhecimento do mundo físico e natural	Matemática, Biologia, Física, Química e Geografia
Conhecimento da realidade social, especialmente o Brasil	Geografia, Sociologia, Filosofia, História e Ensino Religioso.
Arte	História, Artes e Literatura
Música	Artes e Disciplinas do curso de técnico em música
Ensino Religioso	História, Ensino Religioso, Geografia e Biologia
Educação Física	Educação Física
História do Brasil	História e Geografia
Língua Estrangeira Moderna	Inglês e Espanhol
História da África e dos Africanos	História, Geografia, Sociologia, Literatura e Biologia
História da Cultura e Etnias (indígena, africana e europeia)	História, Geografia, Sociologia e Literatura
Educação Ambiental	Ensino Religioso, Cultura Geral, Literatura, Biologia, Geografia e Sociologia
Filosofia e Sociologia	Filosofia, Sociologia e Ensino Religioso
Direito da Criança e do Adolescente	Sociologia, Geografia e Ensino Religioso
Conhecimento sobre o processo de envelhecimento	Geografia, Biologia, Sociologia e Ensino Religioso



SEDUCCAP2020113373A



COLÉGIO ADVENTISTA DE HORTOLÂNDIA

Endereço: Rua Rodrigo Carvalho, 200 Telefone: (19) 2085-0175 CNPJ: 43.586.122/0085-22
 Autorização de Funcionamento: Port. DRE de 24/11/1981 (DOE de 27/11/1981) - Reconhecimento: Portaria CEI de 26/02/85
 Entidade Mantenedora: Inst. Paulista Adv. de Educ. e Assistência Social

9.4 PLANTA BAIXA OU CROQUI DAS INSTALAÇÕES E MAPA DE SALAS.

